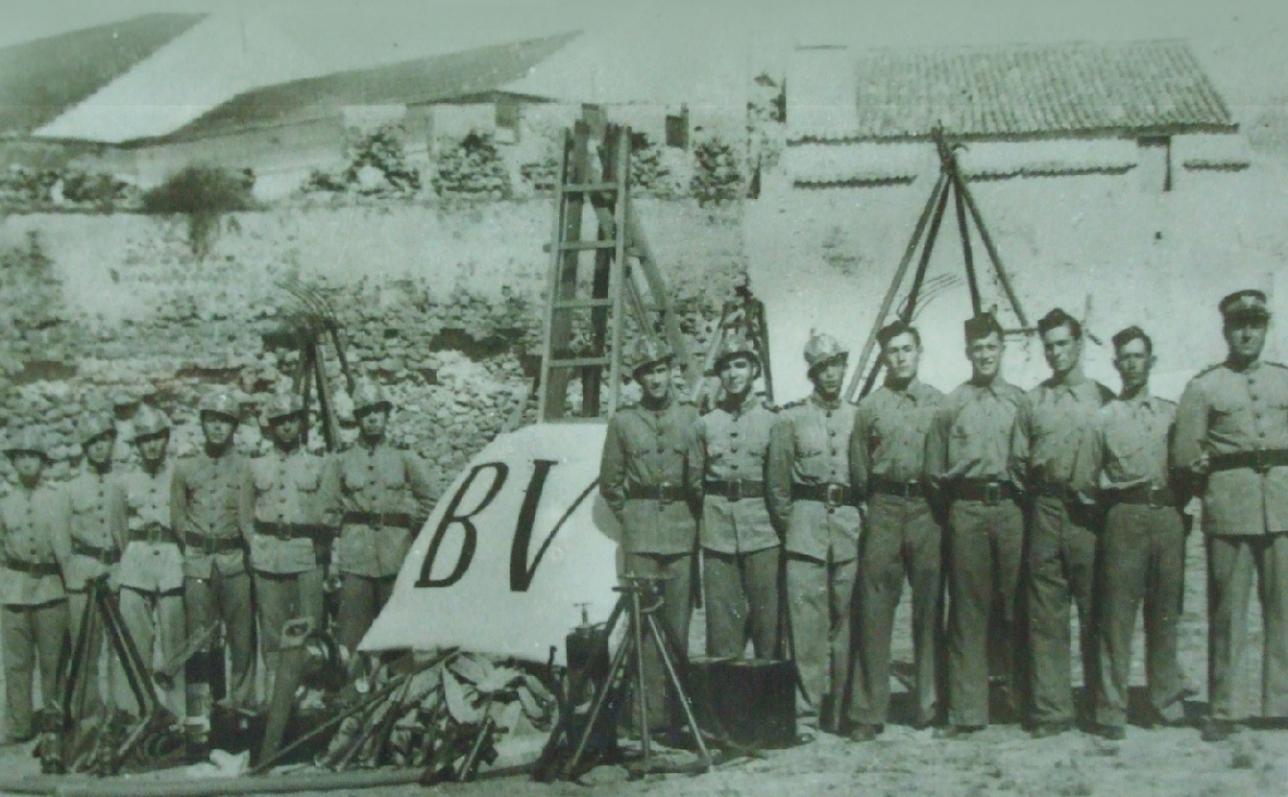




Câmara Municipal de Sines

a vida nas mãos

História dos Bombeiros Voluntários de Sines



a vida nas mãos

História dos Bombeiros Voluntários de Sines

SUMÁRIO

Prefácio pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines.....	5
Apresentação pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines.....	7
Introdução.....	9
Capítulo I - História dos Bombeiros Voluntários de Sines.....	11
Capítulo II - Ser bombeiro ontem e hoje.....	27
Capítulo III - O Arquivo definitivo dos Bombeiros Voluntários de Sines.....	39
Referências bibliográficas.....	101

PREFÁCIO

A história de um território e da sua comunidade faz-se com muito mais do que alguns papéis escritos. Faz-se também das vivências, das histórias e das memórias dessa comunidade e de quem lhes deu vida. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines comemora esta ano 66 anos de uma vida de esforço e dedicação e nas comunidades e no seu território, e é uma das colectividades vitais do concelho. A sua história é portanto fundamental para o concelho.

Nesta obra, conseguida não apenas através do estudo de fontes escritas, mas, especialmente das memórias e dos testemunhos de bombeiros voluntários, celebra-se a iniciativa e o espírito de comunidade. Esta forma de abordar acontecimentos e os dramas sociais permite juntar as comunidades e os actores da história ao seu próprio produto, o texto histórico, que contribuirá para celebrar os feitos do passado e imprimi-los na memória colectiva como exemplos e fonte de inspiração para os presentes e os vindouros.

Outra palavra ainda para o trabalho arquivístico aqui realizado pelo Arquivo Municipal de Sines. A doação do arquivo definitivo da Associação, um acto revelador de uma profunda noção de serviço público, permitiu um trabalho arquivístico de fundo que torna o espólio acessível a todos os Sineenses.

Com esta obra, mais uma relativa à história e património locais, a Câmara Municipal de Sines pretende aproximar os munícipes dos seus bens mais preciosos: a sua identidade, os seus valores e a humanização da História e da Vida.

Manuel Coelho Carvalho
Presidente da Câmara Municipal de Sines

PREFÁCIO BOMBEIROS

Nenhuma colectividade está tão próxima das pessoas quanto os Bombeiros. Partilham com respeito e abnegação de alguns dos seus momentos mais íntimos de dor e desespero, entrando nas suas casas não como estranhos mas como amigos para socorrer o próximo.

Os Bombeiros Voluntários de Sines são uma instituição cívica de interesse público com uma forte marca de generosidade, merecedora do apoio e do apreço da população. Pelo trabalho e empenhamento de sucessivas direcções e de todos os bombeiros, são um caso de sucesso que dignifica toda a comunidade e a sua valorização é uma responsabilidade de todos nós. Num tempo de memória curta, corremos o risco de tomar por adquirido o que é uma experiência excepcional, feita por homens e mulheres de dedicação e capacidade de sacrifício excepcionais. É um dever honrarmos e não esquecermos os nossos melhores.

Com esta exposição e este livro, ideias acolhidas e concretizadas de forma exemplar pela Câmara Municipal de Sines, e nomeadamente pelos serviços do Arquivo Histórico Arnaldo Soledade, quisemos cumprir vários objectivos.

Através da colocação do Arquivo Definitivo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines à guarda da Câmara Municipal de Sines garantimos que a memória da associação será preservada e tratada com um profissionalismo que, sem os meios técnicos para tal, não poderíamos assegurar.

Através da exposição e do livro “A Vida nas Mãos: A História dos Bombeiros Voluntários de Sines”, prestamos homenagem aos homens e mulheres que fizeram os Bombeiros ao longo de quase sete décadas e mostramos aos sineenses - e em particular aos mais jovens - que somos muito mais do que um serviço, fazemos parte da sua história pessoal, da história das suas famílias e dos momentos mais significativos da nossa vida em comum.

Orgulho-me de presidir à direcção que deixa a memória dos Bombeiros Voluntários de Sines em condições de sobreviver para conhecimento das novas gerações. O nosso agradecimento redobrado à Câmara Municipal pelo empenho e qualidade do trabalho realizado.

O presidente da direcção da AHBVS
João Santa Bárbara

INTRODUÇÃO

A obra que aqui se apresenta resulta de uma doação de documentos de Arquivo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines. Este acontecimento motivou a elaboração de uma descrição arquivística dos documentos assim como um estudo acerca da história da Associação, bem como uma exposição por ocasião do aniversário da associação.

O tratamento documental dos documentos de arquivo começou pelo estudo da história administrativa e biográfica da Associação, através da consulta das actas da Direcção. Este trabalho profícuo mas moroso só pôde ser realizado graças ao apoio prestado pelo Sr. João Santa Bárbara, presidente da Direcção, à Sra. Manuela sempre disponível, ao Chefe Pedro Sobral, ao Sr. Francisco Moreira, ao Adjunto Paulo Pereira e a todos os Bombeiros que ajudaram a tornar possível a exposição. Uma palavra de apreço ainda para o Museu Municipal, na pessoa de António Campos, que prestou uma indispensável ajuda no que concerne à consulta das actas. O trabalho resultou num inventário que constitui o terceiro capítulo desta obra.

A primeira parte da obra pretende sintetizar a já longa história da Associação, a qual comemora mais um aniversário a 1 de Dezembro de 2009. Esta síntese abre caminhos, não é definitiva, pretende somente constituir o primeiro passo para um estudo mais aturado. Finalmente, a segunda parte conta a história da Associação pela voz de quem a realiza todos os dias: os bombeiros. Quatro bombeiros, de diferentes gerações, fazem o retrato da Associação e da sua actividade.

Que o gosto que tivemos a escrever esta obra possa ser partilhado pelo leitor ao lê-la.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines

Capítulo I

HISTÓRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SINES

HISTÓRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SINES

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines foi fundada no dia 1 de Dezembro de 1943. Talvez possa estar relacionada com a celebração do 75º aniversário da primeira associação de bombeiros voluntários portugueses, a de Lisboa. Os primeiros membros da Associação, inscritos em 1943, eram também bombeiros.

Foram eles António Correia da Piedade (primeiro comandante e motorista da Rodoviária), Ramiro da Costa Beja (pedreiro), Jacinto da Silva (segundo comandante e carpinteiro), Francisco Pereira, Francisco da Costa Beja, Oldegário Ruivo (mecânico), José Dimas (mecânico), Carlos Augusto Águas (electricista), Augusto de Sousa Barata (carpinteiro), Manuel da Costa (trabalhador), Januário de Jesus (carpinteiro), Francisco Augusto Valadão (corticeiro), Joaquim Nunes (mecânico) e José Bento Lezário.



Corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Sines em 1943



Corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Sines em 2008. CMSNS/Arquivo Fotográfico

As suas funções iniciais diziam respeito ao combate de incêndios, ao transporte de doentes, aos socorros a naufragos e ao serviço em locais de espectáculo (o piquete ao Cine-Teatro Vasco da Gama).

A corporação sai no dia 1º de Dezembro em parada, com as viaturas. O primeiro quartel foi no Quintal do Sabino (no final da Rua Marquês de Pombal, lado este), embora a primeira sede tenha sido no actual Chico Cana Verde (Largo do Castelo). Algum do primeiro material da corporação foi oferecido pela Câmara Municipal de Sines, proveniente da Casa do Povo de Beringel. Entre o material oferecido, já em 1944, estava a primeira sirene eléctrica, instalada no castelo.

O segundo quartel localizou-se no castelo até finais da década de 50 do século XX. O terceiro situava-se num local central, na Rua Marquês de Pombal (Quartel Velho), o que fazia dos “Bombeiros” um local ideal para saber as novidades.



Quartel dos bombeiros entre 1943 e 1958. Arquivo da Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines

O quarto e último quartel foi inaugurado no dia 2 Fevereiro de 1985, no local actual (Avenida General Humberto Delgado). O terreno e o projecto foram cedidos à Associação pelo então Gabinete da Área de Sines, em 1979. O terreno foi cedido em regime de cedência de direito de superfície. O processo pode hoje ser consultado no Arquivo Municipal de Sines.

1 - 1943, Novembro, 5, Sines – A Câmara Municipal de Sines delibera oferecer material de incêndios à Associação Humanitária dos Bombeiros de Sines. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SRI/21/fl.172v.

2 - 1944, Julho, 20, Sines – A Câmara Municipal de Sines delibera adquirir uma sirene eléctrica para os Bombeiros Voluntários de Sines. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SRI/21/fl.194.



O quartel dos Bombeiros Voluntários de Sines em 1998. CMSNS/Arquivo Fotográfico

A aquisição da primeira viatura, um jipe, foi possível graças à realização de bailes, concertos e cortejos de oferendas. O Sr. Virgílio Gorgulho recorda um concerto de Fernando Farinha no castelo completamente repleto. A Guarda Nacional Republicana, assustada com o “ajuntamento”, queria dispersar a multidão.

Mas o Comandante António Correia da Piedade sossegou-a, explicando que a festa tinha como objectivo a aquisição de um carro.³

“E então, não havia viaturas nenhuma. Havia três lanços de escadas lisbonenses, havia três lanços de escadas tipo portuenses, havia uma moto-bomba, e um carro, e havia umas carroças com material de socorros a náufragos, não havia mais nada.”

“Era a pé ou à boleia, em viaturas de particulares. . . Depois com a continuação começámos a fazer bailes pelos santos populares e comprámos o primeiro carro em 1956.”⁴



1997- Algumas viaturas de combate a incêndios. CMSNS/Arquivo Fotográfico

Antes da década de 70 a Associação já contava com um jipe, um pronto-socorro e uma carrinha com o material de socorros a náufragos.⁵

Os anos 70 marcaram uma nova fase na vida da Associação. A instalação do complexo industrial em Sines significou a transformação da vila, em franco crescimento demográfico e com novos e variados motivos para intervenções de socorro. As receitas e apoios à Associação aumentaram em proporção com a instalação de grandes empresas e da Administração do Porto de Sines. Esse apoio permitiu a aquisição de veículos, a contratação de funcionários e a melhoria das infra-estruturas.

3, 4, 5 - Entrevista realizada ao Sr. V. Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009



2009- Exercício de treino dos BVS. CMSNS/Arquivo Fotográfico

Os Bombeiros Voluntários tornam-se cada vez mais parceiros das instituições ligadas à saúde e à segurança. Fazem parte da direcção do Centro de Medicina do Trabalho da Área de Sines (CEMETRA)⁶, são responsáveis por acções de formação, colaboram nos planos de segurança e fazem mesmo parte de equipas de enfermagem a postos nos principais estaleiros da vila.⁷ Os Bombeiros Voluntários participavam ainda da protecção e socorros a naufragos na praia de Sines,⁸ através de protocolos com a Administração do Porto de Sines.

As responsabilidades e as dificuldades aumentaram também dado o aumento das fontes de risco e da população, bem como a diversificação das áreas de intervenção. Em 1999 considera-se mesmo que a Associação deve integrar-se nos projectos de desenvolvimento industrial de Sines para garantir a condições de segurança na zona,⁹ tendo como contrapartida o seu financiamento regular pelas empresas e organizações oficiais.

Em 1987 procurou-se iniciar uma intervenção permanente em Porto Covo, mantendo uma ambulância na localidade. Nesse ano é assinado um protocolo com a Junta de Freguesia para o funcionamento de uma ambulância.¹⁰ Apesar disso, não foi possível garantir os meios humanos e materiais necessários a esse funcionamento e hoje a freguesia de Porto Covo não dispõe de uma ambulância de forma permanente. Outra forma de apoio durante os anos 80 e 90 foi o transporte de água potável à freguesia de Porto Covo e também a outros lugares dispersos da freguesia de Sines (como o caso do Casoto e de São Torpes).

Até 1985 a sirene encontrava-se na torre do castelo. No local do chafariz encontrava-se o comando da sirene, accionado pelo Sr. Celestino Figueiredo da pastelaria Vela D'Ouro. O código ainda é hoje conhecido por todos os sineenses: um toque prolongado (dentro da vila/cidade); dois toques (mar); três toques: incêndio florestal ou rural; cinco toques (incêndio industrial).

Ao nível da assistência existia ainda um posto de enfermagem no quartel. Em 1991 a tabela de preços incluía tratamentos de enfermagem como injeções, pensos, lavagens auriculares e oculares, suturas, medição da tensão arterial, extracção de corpos estranhos oculares, auriculares, do nariz e da garganta e imobilização de dedos. Dado que os sócios a quem era destinado começaram a dirigir-se ao Centro de Saúde, o funcionamento do posto médico foi suspenso em 1999.¹¹ Contudo ainda hoje é possível obter cuidados de enfermagem básicos mediante pedido.¹²

6 - 1993, Janeiro, 25, Sines - O Comandante António Lopes da Silva substitui Victor Jorge na Comissão Administrativa do CEMETRA. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1993/2000, f.75.

7 - Ver, por exemplo, 2001, Junho, 5, Sines - Protocolo com a SOMAGUE com vista à participação dos Bombeiros Voluntários numa equipa de enfermagem a trabalhara numa obra. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 2000/2002, f. 75.

8 - 2001, Junho, 5 Protocolo com a Administração do Porto de Sines no sentido de dois bombeiros voluntários integrarem a equipa de nadadores-salvadores destinada à Praia Vasco da Gama. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 2000/2002, f. 76.

9 - 1999, Fevereiro, 2, Sines - conclusões de uma reunião com a CMSNS, em que se resolveu que a Associação deve integrar-se nos projectos de desenvolvimento industrial de Sines para garantir a condições de segurança na zona, tendo como contrapartida o seu financiamento regular pelas empresas e organizações oficiais. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1992/2000, fl. 122 v.

10 - 1987, Agosto, 4, Sines - A Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines e a Junta de Freguesia do Porto Covo celebram um protocolo relativo à assistência nessa localidade. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1986/1992, fl. 29.

11 - 1999, Março, 2, Sines - Suspensão de funcionamento por desinteresse dos sócios na sua utilização. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1992/2000, fl.126.

12 - Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009.



2009- Exercício da Protecção Civil com os BVS na Escola da Quinta dos Passarinhos. CMSNS/Arquivo Fotográfico

Em 1987, é publicado o Estatuto Social do Bombeiro (Lei nº 21/87 de 20 de Junho), e é criado o Fundo de Protecção Social da Liga dos Bombeiros Portugueses. Os primeiros corpos foram eleitos no dia 21 de Abril. As suas actividades visavam a protecção social dos bombeiros, e organizavam-se várias actividades para o seu financiamento (bailes, espectáculos, por exemplo).

A Associação faz o transporte de doentes para consultas ou em caso de emergência. É de destacar ainda o combate a incêndios e as actividades pedagógicas em relação a questões de segurança, poluição e protecção civil. Outra actividade relativa à assistência consistia no transporte das urnas até ao cemitério, especialmente durante o período do Estado Novo.

Além das actividades inerentes à sua missão, a Associação tem vindo a desenvolver várias outras no campo cultural e social. Desde a realização de espectáculos e festas, às peças de teatro e bailes, cujas receitas revertem para o funcionamento da Associação ou para o Fundo Social dos Bombeiros Sines, até a actividades pedagógicas com as escolas (simulacros de incêndios e sismos). Durante vários anos garantiu a segurança do recinto do Carnaval de Sines.

Uma das iniciativas desenvolvidas, a Semana da Prevenção, aconteceu nas escolas primárias entre 22 a 30 de Maio de 1987. As suas festas de Natal e Ano Novo, ou a cedência do salão nobre para actividades culturais, escolares e sociais estão na memória de todos e são ainda parte do presente da cidade.



2009- Exercício da Protecção Civil com os BVS na Escola da Quinta dos Passarinhos. CMSNS/Arquivo Fotográfico



Festa escolar do final de ano no Salão Nobre do Quartel-Sede. Anos 80-90. CMSNS/Arquivo Fotográfico

A corporação participa activamente nas festas da padroeira dos pescadores de Sines, Nossa Senhora das Salas. Em 1992 fazia parte da Comissão de Festas.¹³ A sua Guarda de Honra e a Fanfara animam as procissões. A Comissão de Festas oferecia parte das receitas da mesma à Associação.

A Associação dinamizou e organizou, especialmente nos anos 90, várias actividades culturais. O Teatro Amador de Sines, de Maria Teresa Palmela, actuava várias, vezes de forma graciosa, no salão nobre do Quartel. Organizavam-se ainda noites de fados, bailes, festivais da canção infantis para aumentar as receitas da Associação.¹⁴

Além da participação nas festas da Padroeira de Sines, a associação participa activamente na vida local através do apoio a outras colectividades. Em 1991 participa da criação da Associação de Artes e Ofícios, assumindo a sua vice-presidência e participando dos custos da escritura.¹⁵

13 - 1992, Maio, 25, Sines - A Associação faz parte da Comissão de Festas da Padroeira de Sines. ABVNS/Livro de actas da Direcção de 1986/1992, fl. 142v.

14 - É exemplo a acta de 1990, Julho, 5, Sines A Direcção cede o Salão Nobre para a realização de um espectáculo de teatro de revista organizado pelo Teatro Amador de Sines. PT/ABVNS/Livro de actas da Direcção de 1986/1992, fl. 84.

15 - 1991, Julho, 15, Sines - A Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines aceita a vice-presidência da recém formada Associação de Artes e Ofícios, participando nos custos da escritura. ABVNS/Livro de actas da Direcção de 1986/1992, fl. 116v.

Uma iniciativa de grande valor simbólico pela relação estabelecida entre a população e a Associação diz respeito aos cortejos de oferendas, os peditórios e os leilões, realizados desde a sua fundação. Esta actividade cessou no ano 2000.



Leilão dos bens oferecidos pela população. Jardim da Praça da República, 1997. CMSNS/Arquivo Fotográfico



No dia 1 de Dezembro de 1993 foi inaugurada a estátua ao bombeiro, realizada por Jorge Pé Curto. Depois de ponderada a localização no Rossio (Praça da República), venceu a localização actual.



Estátua do Bombeiro. Autoria de Jorge Pé-Curto. CMSNS/Arquivo Fotográfico

A elaboração do presépio, pelo Natal, no Quartel, desde 1993, é outra das marcas das Associação na cidade.

Também o desporto fazia parte das actividades desenvolvidas. As iniciativas de cariz desportivo tiveram tal importância que em 1982 se nomeou uma comissão especialmente para esse efeito,¹⁶ composta por Carlos Gonçalves Lopes Paulo, João Manuel Duarte, Amorim Pinela da Silva, Sérgio Manuel Gomes Cordeiro e Mário Catarino. A primeira actividade criada foi um torneio de futebol de salão. Outras provas desportivas, como o motocross,¹⁷ constituíam ainda fontes de receita importantes para a Associação. Nos anos 80 as aulas de ginástica eram constantemente asseguradas. Em Maio de 1991 tiveram início as aulas de karaté e de manutenção para adultos.

É no contexto da diversificação da acção social e cultural que são criadas outras valências.

A biblioteca é constituída por obras gerais, literatura e manuais de formação profissional dos bombeiros. A sua abertura foi aprovada na reunião da Direcção de 9 de Março de 1989. Os seus objectivos são a informação e a recreação: “A biblioteca era para a malta estar entretida e evoluir mais, ter mais educação geral”¹⁸.

A fanfarra foi criada em 1980, com cerca de 30 membros. Um dos fundadores foi Francisco Moreira, fotógrafo. Em 1987 contava com jovens dos programas do Instituto Português da Juventude para a animar. Apesar disso, em 1993 estava desactivada por falta de meios financeiros. A partir de 1999 volta a ser referida nos livros de actas e participava em encontros de fanfarras e concertos. A partir de finais da década de 90 passa a ser convidada para festividades locais por todo o Alentejo, ganhando uma nova dimensão. Durante este período a fanfarra chegou a contar com 45 membros. Em 2009 é presença activa nos acontecimentos da cidade, como as Comemorações do Dia do Município.

16 - 1982, Maio, 12, Sines - A Direcção delibera formar uma comissão desportiva, a qual deve começar logo a organizar o torneio de futebol de salão. PT/ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1973/1985, fl. 17v.

17 - 1994, Outubro, 10, Sines - Decide-se que a prova de motocross será realizada no dia 5 de Novembro. PT/ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1992/2000, fl. 50.

18 - Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009



Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Sines. CMSNS/Arquivo Fotográfico

A abertura à sociedade significou também a entrada de mulheres no corpo activo, o que até ao 25 de Abril de 1974 não era possível. O Decreto nº 35 857 de 11 de Setembro e o Decreto nº 38439 de 27 de Setembro de 1951 relegaram as mulheres para o corpo auxiliar. Assim, foram admitidas às mulheres as tarefas consideradas femininas, nomeadamente os serviços de enfermagem, condução de viaturas, cantinas, secretária. Outras actividades permitidas eram a participação nas bandas de música e fanfarras. Em Sines as mulheres tardaram a entrar, mesmo após 1974, dada a resistência do Comandante Lopes da Silva. Quanto à sua participação nos corpos sociais, a primeira mulher a participar na Direcção foi Maria José Viegas Lopes de Palma, em 1999.

O quartel actual foi construído a contar com a presença das mulheres no corpo activo, embora as reservas do comando tenham obstado a sua entrada. Depois da inauguração do quartel começaram a trabalhar duas mulheres, uma no bar e outra nas comunicações. Mais tarde, com um novo comandante, as mulheres entraram no corpo activo, fazendo as mesmas tarefas que os homens. “Acho que devia haver mais abertura, para experimentar. Aconteceu e a coisa não foi mal”¹⁹.

19 - Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009

Ainda nos anos 80 a Associação colaborou com a Rádio 107, já existente. Em 13 de Outubro de 1987 a criação da rádio é aprovada, e a Direcção da secção seria integrada por dois membros da Direcção e estreitamente dependente desta. Em 10 de Novembro do mesmo ano escolhe-se o nome definitivo da emissora, a Rádio Sines. Uma fusão com a Rádio Vendaval, a emitir desde a sede do Centro Recreativo Sineense, é equacionada, mas nunca se realizou. A emissora é instalada no 3º piso do Quartel, onde ainda hoje se encontra.

A primeira emissão experimental ocorreu em 12 de Janeiro de 1988, na frequência 95.9 FM, entre as 16 e as 19 horas, ainda de forma clandestina. Apenas no dia 23 de Junho de 1989 o alvará de funcionamento foi publicado no Diário da República. A Rádio Sines viu a sua proposta para assumir a frequência disponível para Sines em 12 de Junho de 1989. A 24 de Junho as emissões regulares e legais tiveram início. Será em 1991 que as receitas da Rádio estabilizam e o projecto se torna definitivamente viável.

A Rádio Sines, inserida na Associação, desenvolve actividades de apoio ao corpo de Bombeiros. É exemplo o “Projecto Ambulância”, iniciado em 1991, e que tinha como objectivo a aquisição de uma nova ambulância. Para isso organizaram-se peças de teatro, bailes, espectáculos de variedades, jogos e actividades desportivas cujas receitas revertiam totalmente para a aquisição do equipamento. Desenvolve actividades de divulgação, como iniciativas com a participação de alunos do pré-escolar e do 1º ciclo em programas radiofónicos.

Em 2003 o âmbito da Rádio alarga-se com o início da transmissão online. Com equipamentos renovados e uma equipa jovem, pretende afirmar-se como uma rádio para o litoral alentejano com eco nacional e internacional. A sua programação inclui amplo noticiário regional e programas de autor acerca da região.

CONCLUSÃO

Os principais problemas de uma associação que se baseia no voluntariado são hoje as dificuldades em angariar bombeiros voluntários e apoios consistentes às suas actividades. Cerca de metade dos bombeiros são hoje assalariados. Para os bombeiros mais antigos, como o Sr. Virgílio, a perda de interesse pelo associativismo deve-se ao contexto de uma sociedade que sofreu importantes alterações: “A vida mudou muito, a vida tem grandes problemas, tem grandes dificuldades, as pessoas só pensam em ganhar mais uns tostánitos o mais possível...”. Mesmo assim, os Bombeiros Voluntários continuam com as vidas do concelho nas mãos.



Ambulâncias dos BVS; Bombeira Sónia Gonçalves; Exercício de Treino dos BVS. CMSNS/Arquivo Fotográfico

Capítulo II

SER BOMBEIRO ONTEM E HOJE

SER BOMBEIRO ONTEM E HOJE

Ser bombeiro é pertencer a uma corporação fraterna e estar disposto a dar a sua vida pelos outros.²⁰ Assim descrevem a sua vocação bombeiros como Virgílio Gorgulho e David Pereira, para quem, em crianças, os bombeiros eram heróis. Hoje, Ricardo Jones e Paulo Loução, ressalvam o gosto por uma profissão que consiste em ajudar o próximo, embora rejeitem o epíteto de heróis.



Sr. Virgílio Gorgulho. CMSNS/Arquivo Fotográfico

“Eu era um miúdo, tinha treze anos. Tinha uma ideia de fazer bem às pessoas, era um gaiato, e os gaiatos têm todas as suas ilusões, como tal, entrei para os bombeiros.”

“Tínhamos todos [fome], havia muita fome. Mas havia mais unidade, eu acho que as pessoas eram mais humanas. Era a força de grupo, todas se ajudavam umas às outras.”

Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009

20 - Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009.



Sr. David Pereira. CMSNS/Arquivo Fotográfico

“Gostei muito dos Bombeiros, mesmo depois de ter vinte e poucos anos sempre gostei muito do trabalho dos bombeiros. Tive a honra de termos uma corporação considerada a melhor aqui do nosso Distrito. A gente fazia aqui congressos em Sines. Fazíamos estabelecimentos de mangueiras pelas ruas, fizemos três exercícios desses.

“Eu trabalhava as minhas oito horas na cortiça, descansava ao Sábado e ao Domingo, a minha vida era dentro dos Bombeiros.”

“(…) Os melhores tempos livres que se tinha era trabalhar nos Bombeiros. (…) Eu ia a todos os fogos, a todos os acidentes. Só se não pudesse. O meu tempo era todo passado no quartel dos bombeiros e toda a gente queria fazer serviços. “

Entrevista realizada ao Sr. David Pereira no dia 17 de Setembro de 2009

“Porque acho que o espírito de camaradagem e a entreatajuda ente os colegas é muito bom, é o que mais gosto, e ajudar a população em geral.”

Entrevista realizada ao Sr. Ricardo Jones no dia 24 de Setembro de 2009

“O espírito de camaradagem, o querer ajudar o próximo, é só esses dois factores que me levaram a ser bombeiro. Eu gosto daquilo que faço, gosto de ajudar o próximo.”

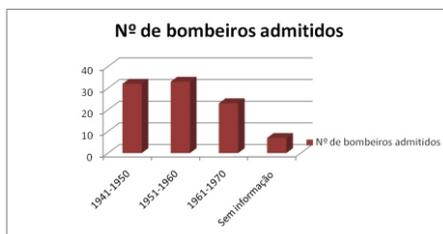
Entrevista realizada ao Sr. Paulo Loução no dia 24 de Setembro de 2009

Assim não é surpreendente que 30% dos bombeiros tivessem sido admitidos entre 1943 e 1967, com idades entre os 15 e os 19 anos. A maior parte (34%), era jovem adulto quando essa admissão aconteceu, entre os 20 e os 24 anos. Apenas 21% o fazia com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos.



Jacinto Ventura Carrasqueira tinha 23 anos aquando da sua admissão

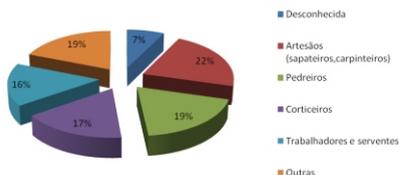
A afluência de jovens ao corpo de bombeiros baixou a partir dos anos 60, em simultâneo com o início da Guerra Colonial e o alistamento compulsivo de jovens no Exército. Entre 1941 e 1950 entraram 32 jovens na Corporação. Um número idêntico alistou-se entre 1961 e 1970, 33 homens. No entanto, entre 1961 e 1970, entraram já somente 23 aspirantes.



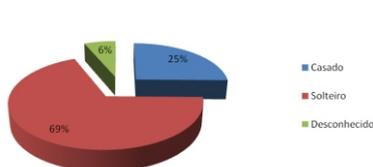
É interessante verificar a naturalidade do aspirantes. De facto, se a esmagadora maioria é natural de Sines (65%), uma parte significativa era natural do Alentejo (21%), e alguns aspirantes provinham do Algarve (6%).

Os primeiros associados eram também bombeiros voluntários. Todos eles eram operários, a sua força física e resistência desempenhavam um papel relevante na profissão e auxiliavam as suas actividades como bombeiros. Havia então electricistas (Carlos Augusto Águas), carpinteiros (Augusto de Sousa Barata, Januário de Jesus, Jacinto da Silva), pedreiros (Ramiro da Costa Beja), trabalhadores (Manuel da Costa), mecânicos (José Dimas, Oldegário Ruivo e Joaquim Nunes) e corticeiros (Francisco Augusto Valadão).

Profissões dos Aspirantes



Estado civil dos bombeiros



A mesma tendência pode ser observada entre os anos 40 e 60. A maior parte dos bombeiros (22%) desempenha funções manuais, como a carpintaria e a sapataria, seguidos dos pedreiros e corticeiros (19% e 17%, respectivamente). Estas profissões exigiam destreza manual e física, também exigidas aos bombeiros voluntários. Virgílio Gorgulho explica que actividades como equilíbrio em telhados e árvores ou o transporte de volumes não eram novidades para estes homens. Por outro lado, pescadores e marítimos encontravam-se várias temporadas no mar, longe de casa, impossibilitando a sua participação frequente.

O testemunho do Sr. Virgílio Gorgulho é aqui muito claro:²¹

“Eu penso que neste momento, o pessoal todo que cá estava, naquela altura, era todo pessoal operário, todos tinham força, eram pedreiros, eram carpinteiros, andavam nos telhados, e agora hoje temos muitos bombeiros que são estudantes e não têm a força desenvolvida, são mais fracos, subir uma escada para eles é mais difícil. A malta operária estava mais vocacionada para as manobras de escape, para tudo”.

“Tivemos alguns [pescadores], mas não era compatível. Os rapazes eram pescadores, depois iam para Marrocos, iam para aqui e para acolá, estavam fora muito tempo e não conseguiam. Mas ainda tivemos muitos pescadores. Ainda temos aí um, neste momento.”

“Pouca aderência, poucos, era uma minoria [os empregados de escritório e do comércio]. Os operários era[m] a força.”

O perfil social de um bombeiro nos anos 60 é portanto um jovem adulto operário. Não surpreende portanto que na sua maioria os admitidos sejam solteiros (69%), e que apenas 25% dos admitidos fossem casados.

21 - Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009

Ser bombeiro em discurso directo

1.0 TRANSPORTE DOS DOENTES

Virgílio Gorgulho, chefe do corpo dos bombeiros até 2007, conta que antes da existência de ambulâncias o transporte de doentes era moroso e difícil, sempre que doenças graves obrigavam a deslocações a Lisboa ou a Setúbal. As deslocações e internamentos a Sines e a Santiago do Cacém eram mais simples dada a distância. Dois bombeiros acompanhavam o doente no comboio até ao Barreiro, onde se apanhava o barco até Lisboa. Já na capital um bombeiro ficava com o doente e o segundo procurava boleia, geralmente obtida através das ambulâncias dos Sapadores Bombeiros de Lisboa. Já no hospital, procedia-se ao internamento. Os bombeiros estavam munidos de uma guia de transporte da Câmara Municipal de Sines, entidade que custeava o transporte, todos os cuidados de saúde e os internamentos. Contudo, os bombeiros não recebiam qualquer gratificação e as suas despesas com a alimentação também não eram pagas. De seguida os bombeiros regressavam com a maca a Sines, por barco e no comboio.

No caso de doentes graves ou vítimas de acidentes, o transporte fazia-se através dos “carros de praça” até Setúbal ou Lisboa, com o acompanhamento dos bombeiros. Muitos acidentados acabavam por falecer antes de chegar ao hospital.

“Essa é muito engraçada. É uma boa pergunta. Os doentes que tinham problemas de hérnias, problemas de estômago, ninguém tinha Caixa... A Câmara é que passava guias de transporte para se responsabilizar com o pagamento das despesas com os doentes. E então íamos dois bombeiros com a maca com este doente no comboio. Abalávamos daqui às sete da tarde, chegávamos ao Barreiro, passávamos para Lisboa, depois um ficava com o doente e o outro tinha que se pôr à boleia até arranjar uma ambulância. Naquele tempo também em Lisboa não eram muitas. Mas normalmente os sapadores-bombeiros levavam sempre. Depois ia um com os sapadores-bombeiros internar o doente e ficava outro a cuidar na maca. Depois internavam o doente, vinha ter com o outro ao Terreiro do Paço, apanhávamos o barco para o Barreiro e chegávamos aqui às sete da noite do outro dia. Se havia dinheiro para comer comíamos, se não havia não comíamos.”

“No caso dos doentes mais graves iam de carro de praça, mas isso a gente não os acompanhava, porque só temos obrigação de trabalhar com o nosso material. Mas naquela altura fazia-se assim.”

“[No caso de um acidente o sinistrado] Ia de carro de praça. As pessoas encontravam-nas na estrada, trazia-mo-las para o hospital de carro de praça, ou iam para o cemitério, pronto.”

Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009

2. O SOCORRO A NÁUFRAGOS

O naufrágio do *Fataça*



O naufrágio do navio *Fataça*, 1949. Coleção particular do Sr. António Beja

“Antes de eu estar nos bombeiros, encalhou, quando eu tinha oito anos de idade, encalhou um navio-patrolha, isso foi, oito anos de idade, eu tenho 68, foi em 1949. Eu tinha oito anos, já andava na escola, eu andei o primeiro ano na Câmara, e depois na segunda classe foi a inauguração da escola primária. E então os bombeiros, a associação esteve metida no salvamento da tripulação desse navio-patrolha, que era o *Fataça*. (...) Era miúdo não me deixavam ir. Estiveram lá a bombar água e o navio teve que ser desmantelado. Depois salvaram-se todos”.

Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009

O naufrágio do navio Oro em 1957

“O material do socorro a náufragos ia em carroças que não havia ninguém que as puxasse, e então foi todo carregado o material cá para fora e foi transportado na camioneta do Laranjinha. Depois montámos o material, chamado o material de porta-cabos com uma bóia de caução, só salvámos quatro elementos da tripulação. Nós salvámos cinco, três foram apanhados no mar, a gente salvou cinco, seis, os outros três foram apanhados no mar e um morreu, foi apanhado no mar.

Era o Oro. Morreu um que eu ainda hoje me lembro o nome, Lourenço [?], casado de vinte e um anos.”

Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009

O naufrágio do Joaquim Machado

“Quem se salvou salvou-se por ele. Morreram dezoito salvaram-se três por acaso. Quando a gente lá chegou não havia nada a fazer.”

“Foi cerca das quatro e meia da manhã, fomos numa camioneta de aluguer com o material de socorros a náufragos. Mas já não fizemos nada, que o barco estava completamente em terra e virado com a quilha para o ar e quando amanheceu havia era mortos espalhados pela praia. Salvámos três a nado, salvaram-se três, nem sequer sabem como, não é, quando a gente lá chegou, no monte que eles pediram ajuda e estavam a aquecer-se junto aos bois. Salvaram-se e orientaram-se e foram lá ter àquele monte. Foram os três que se salvaram. Os outros mortos nem todos apareceram no mesmo dia, foram aparecendo. Ao fim de um mês e tal ainda se carregavam mortos.”

Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009

“Deu aqui um barco à costa (...) o Joaquim Machado (...) morreram ali catorze tripulantes, salvou-se um. Morreram ali afogados. Era o barco Joaquim Machado que tinha dado à costa, ali para lá do Pontal, ali de roda da marina, uma praia ali ao pé da marina. Chegamos lá era de noite, tivemos que esperar pelo dia. Foi também o Dr. Ferraz lá assistir à gente. Quando veio o dia, não queira saber! Naqueles buracos da praia era só mortos. (...) Apanhámos e trouxemos nos bracinhos (...) lá para cima. Era um barco de pesca, era uma traineira. Era a traineira do Joaquim Machado de Setúbal.

Entrevista realizada ao Sr. David Pereira no dia 17 de Setembro de 2009

O iate grego

“E foi um iate grego com quatro tripulantes, deu ali [à costa] na praia do Canto do Mosqueiro, foi ai por volta de 1972. Desse sabia o nome mas agora não me recordo. Esses salvamo-los todos com o material de porta-cabos fizemos uma manobra chamada praia rasa. O navio não tinha mastro, tinha um mastro muito pequeno e eles tinham, quando deram à costa, tinham uma corda pendurada à proa do barco, e um tripulante deles agarrou-se à corda e pensou que aquilo era fácil de se salvar, mas o mar,

quando eles encalharam já a gente lá estava, que eu vinha de Santiago do Cacém na ambulância com outro colega e vimos os *very light*, que são foguetes luminosos que os barcos lançam a pedir socorro e a gente fomos à Costa do Norte fomos ver o que é que se passava. Eles como viram que foram vistos, quando a gente lá chegou já tinham encalhado. Depois fizemos uma praia rasa, levámos para baixo um sarilho de cabo vaivém, umas roldanas, e, como ia dizendo, este tripulante do navio agarrou-se à corda, ao cabo, pensava que era fácil chegar à terra, mas depois a ondulação estava muito forte e ele largou a corda e passou pela popa do navio e foi levado por aquele vaivém, e a gente pensou se ele já não voltava. Mas e depois, ao fim de um tempo foi dar lá a uns trezentos ou quatrocentos metros de distância à terra, e então foi apanhado pelas pessoas, foi apanhado, estava em estado de algidez. Enquanto ele andou naquela manobra, a gente montámos o cabo vaivém e fizemos a praia rasa. Mas como não havia mastro, foi atado à proa. Eles do barco saltavam para a bóia e a gente puxava para a terra. Levavam uma banhoca mas salvaram-se. Então salvámos três e aquele salvou-se mesmo à rasca, o mar levou-o, trouxe-o.”

Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009

O naufrágio no farol

“A auto bomba tinha de andar a reboque aí pelas ruas a puxar por ela, não é. Levávamos uma vidinha assim a trabalhar. (...) Tivemos uma ocasião em que eu estava em casa e ouvi tocar a sirene. (...) Levantei-me, cheguei à rua, era um barco que deu à costa no Farol. Fui ao quartel a correr, não estava lá ninguém. (...) Aquilo era de noite, não se via nada. Uns mares muito grandes, aquilo não se via. Veio o dia, nós andávamos ali todos a trabalhar, fizemos um estabelecimento (...) montámos o vaivém, a gente dizia que era o vaivém com cordas. Montámos aquilo tudo. (...) quando acabou de montar o vaivém, disse para o meu Comandante: “Meu Comandante, aquilo está mal atado além em cima [no barco] dos espanhóis” Ele precisava de um homem que tivesse coragem e quisesse ir lá a bordo atar a corda. Diz o Comandante: “Há algum voluntário que queira. . . - vou-me eu” e toda a gente a protestar de ser eu, era casado, tinha uma filha, toda a gente protestou de ser eu. E eu fui. Fizemos os salvados, eram cinco ou seis.”

“Eram duas cordas grandes. Estavam eles em terra e eles a bordo do barco. Eu pegava num (...) metia-o dentro da bolsa (aquilo tinha uma bolsa) com umas pernas onde a gente se senta, vamos agarrados aos cabos, a gente dá-lhe sinal e eles lá de terra puxam. Aquilo passou, um dia mais tarde recebi um diploma do General Franco com uma medalha de mérito.”

Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009

3. QUANDO DEFLAGRAVA UM INCÊNDIO

“E depois quando a sirene tocava uns fugiam com escadas às costas, outros fugiam com mangueiras na mão e assim sucessivamente. E depois chegávamos às bocas-de-incêndio, a rede era muito fraquinha, tinha pouca pressão e as mangueiras eram de lona, e um lanço de mangueira tem vinte metros. Enquanto não ensopava, não corria pingo na agulheta. E depois lá se conseguia fazer alguma coisa, quando se conseguia.”

“Cá foi ali na zona da Bêbeda, no chamado pinhal do concelho que já pertencia a Santiago, foi um incêndio muito grande, atingiu uma grande área, um calor enorme. Nesse dia, o calor devia estar, fora do local do fogo, mais de 32 graus, e no local do fogo não sei quantos tinha.”

“Um bombeiro não pode chorar não é, mas chocava-nos. O bombeiro é a última pessoa a chorar, se começa a chorar temos problemas. Se chorar tem que chorar sozinho, para ninguém ver.”

Entrevista realizada ao Sr. Virgílio Gorgulho no dia 17 de Setembro de 2009



Agosto de 1980. Incêndio a bordo do navio *Campion*. Coleção Particular do Sr. António Beja

“Tive uma vez um incêndio urbano que foi se calhar há três anos, que à minha chegada houve logo uma explosão, mal entrámos, o nosso comandante na altura entrou sem aparelho respiratório porque fomos os primeiros a chegar. Estávamos num exercício e tínhamos os meios no quartel, portanto tivemos que ir deslocar-nos do exercício para o quartel para ir buscar os meios, e eu directo numa ambulância e o meu comandante foi numa auto-bomba, um carro de fogo, e entretanto nós tínhamos que entrar para ver se estava lá alguém, não é, se estivesse salvar o mais rápido possível. Ele entrou sem protecção respiratória, e foi para a parte com mais fumo, e quando demos por ele já estava no chão, tivemos que o tirar para fora. Acho que foi o dia com mais risco da minha vida foi aquele.”

Entrevista realizada ao Sr. Ricardo Jones no dia 24 de Setembro de 2009

4. Os meios disponíveis e o Quartel

“Não tínhamos ainda material suficiente eram pedidos emprestados carros de particulares, ajudavam a levar, e saíamos com as mangueiras dentro de um carro e íamos até aos locais. O dia em que a gente estreou um carro, um jipe (o nosso jipe chama-se o Índio, o nome do carro). Lá arranjámos o dinheiro. Os fardamentos eram nossos. Fazíamos serviço ao cinema, ganhávamos x no cinema, mas metade era para a corporação.”

(...) Nessa altura os Bombeiros nos espectáculos em toda a parte do país faziam serviços de guarda. E o dinheiro que a gente ganhava ficava para a corporação porque a gente não tínhamos. E foi assim a nossa vida dentro dos bombeiros. E foi o melhor tempo que eu tive.

Não tínhamos carros nenhuns. Tínhamos um jipe, mas esse jipe foi muito caro. Foi estreado no Bairro Marítimo. Fomos passear com o carro à Ribeira, e quando estávamos lá a passear com o carro, a sirene tocou. Havia um fogo no bairro das Índias e lá foi a gente com o carro. O carro ainda não tinha sido inaugurado, foi o Índio, o nome do carro foi o Índio. “

“Aquilo era o Portão, lá ao canto havia umas casinhas à nossa esquerda que tinha uns piaizinhos, que tinha uma rampazinha que foi a gente que fez para meter a moto-bomba e todo o material que tínhamos era lá dentro. Tínhamos um esqueleto dentro do Castelo, era onde fazíamos exercícios.”

Tornou-se pequeno. Aquilo era muito pequenino, só tínhamos uma casa. Arranjámos (...) onde era uma fábrica de cortiça, que era o Zé da Rosa, tinha uma grande fábrica de cortiça ali também (...) na Rua Marquês de Pombal ao pé daquela rampa que vai para a Ribeira (...) o Moinho era por trás (...) por trás mesmo havia o campo de futebol. Então fomos para o Sabino. O Sabino alugou uma parte à gente, hoje é lá uma peixaria, arranjou aquela parte toda para a gente ir para lá. Estivemos lá uns anos. Dali viemos para o outro quartel de cima, na mesma rua, já quase ao pé do Rossio. Foi então até a gente ter o Quartel novo.

Entrevista realizada ao Sr. David Pereira no dia 17 de Setembro de 2009



Exercício de treino dos BVS. CMSNS/Arquivo Fotográfico

Capítulo III

O ARQUIVO DEFINITIVO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SINES

GF: Associações

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de

Plano de Classificação

CÓDIGO E TÍTULO	NOTA DE APLICAÇÃO
BVSNS001. Informação e documentação	Actividades relativas à gestão da documentação.
BVSNS001.01. Correspondência recebida	Colecção de correspondência recebida, especialmente circulares e ordens de serviço do Ministério do Interior.
BVSNS001.02. Requerimentos	Colecção de requerimentos que não constituíram processos.
BVSNS001.03 Colecções bibliográficas e manuscritas	Conjunto de obras constantes da biblioteca da corporação.
BVSNS002. Recursos Humanos	Actividades relacionadas com a gestão e administração dos recursos humanos.
BVSNS002.01. Processos individuais	Contém a ficha individual do bombeiro, com os seguintes elementos de informação: nome, data de nascimento e local de nascimento, filiação, estado civil, profissão, situação militar, situação no corpo de bombeiros e notas biográficas. Contém ainda a ficha de entrega de material aos bombeiros, um requerimento e uma folha de fardamento.
BVSNS002.02. Registo de bombeiros	Registo anual nos bombeiros do corpo activo: número, nome, profissão, estado civil, data de nascimento, naturalidade, filiação, residência, data de inscrição e observações.
BVSNS002.03. Mapas de classificação de bombeiros	Homologados pelo Ministério do Interior. Contém a identificação do concurso e do bombeiro candidato, a classificação das provas (escritas, práticas e orais), a classificação final e observações (informação sobre a aprovação).
BVSNS002.04. Listas de bombeiros no corpo activo	Listas nominativas de bombeiros activos: número de ordem, nome do bombeiro, data de admissão e posto ocupado.
BVSNS003 Património, instalações e recursos materiais	Administração de bens móveis e imóveis da associação, e compreende a respectiva aquisição, controlo, uso, alienação e inutilização.
BVSNS003.01. Inventário do material	Contém o inventário do material do corpo activo, do gabinete da Direcção. Cada inventário inclui as seguintes unidades de informação: quantidade, designação, proveniência e valor monetário. Inclui ainda relações de material.
BVSNS004. Prevenção e controlo de sinistros	Corresponde à actividade fundamental de uma corporação de bombeiros. Inclui registos de ocorrências e campanhas de prevenção.
BVSNS004.01. Registo de sinistros	Registos de sinistros: data e descrição do sinistro, identificação do declarante, lista do material e pessoal, companhias de seguro dos prédios e haveres, descrição das ocorrências e descrição do sinistro. Assinado pelo Comandante.

Descrição do fundo

Código de referência: PT/CMSNS/BVNSNS/H

Título: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Data(s): 1935 - 1986

Nível de descrição: Fundo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Três caixas ou 0,036 metros lineares.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

História administrativa e biográfica:

Os serviços de incêndio, em Portugal, são relativamente recentes enquanto serviços abrangentes geograficamente e com uma organização sistemática. No período medieval o serviço de incêndios cabia aos carpinteiros e calafates, os quais teriam de apresentar-se sempre que houvesse algum incêndio a combater com os seus machados. As mulheres também deveriam auxiliar no combate a incêndios. Aos pregoeiros cabia, todas as noites, avisar os moradores acerca do perigo representado por fogos, velas e outros meios de iluminação. Apenas no século XVII, no reinado de D. João IV, a cidade de Lisboa começou a ser servida por um corpo de pessoas cuja única ocupação era o serviço de incêndios. Apesar disso, os carpinteiros e os pedreiros continuaram a ser convocados, sob pena de prisão. Estavam disponíveis ainda equipamentos, tais como escadas, bombas, baldes, barris de aguadeiros e machados. Estes últimos tornaram-se, em conjunto com o capacete e a fénix, símbolos das corporações de bombeiros.

No século XIX, a partir do período liberal, o legislador começa a encarar a prevenção de incêndios como um dos instrumentos para o seu combate, embora essas medidas se limitassem, muitas vezes, a Lisboa e ao Porto. É exemplo a obrigatoriedade da instalação das fábricas de refinação e armazéns de madeira em casas com tectos abobadados. Em 1834 a Câmara Municipal de Lisboa cria uma companhia de bombeiros, chamada popularmente a "Companhia do Caldo e Nabo". Também noutros pontos do país, como Penafiel, Barcelos, Viseu, Coimbra e Angra do Heroísmo, existiam serviços de incêndio. Nos municípios, até ao século XX, cabia ao administrador do concelho regular os serviços de incêndio e o socorro aos naufrágios (Código Administrativo de 1842, artigo 249º). Já o Código Administrativo de 1870 atribuía esta função às câmaras municipais (artigo 121º), assim como o Código de 1878 (artigo 103º). Estas funções mantêm-se nos Código de 1886 (artigo 120º, 242º), 1894 (artigo 51º e 293º). O Código Administrativo de 1878 (artigo 103º e 104º), inovador, admitia a concessão de pensões, pagas pelas câmaras, aos bombeiros que não pudessem trabalhar por terem sofrido acidentes durante a sua actividade. Segundo o mesmo Código, ao Administrador do Concelho cabia o auxílio às vítimas das calamidades (artigo 204º). Em Sines, entre 1855 e 1914, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém o respectivo Administrador do Concelho exerciam estas funções.

O Estado Novo coloca o serviço de incêndio na órbita da administração central, tutelado pelo Ministério do Interior, e, hoje, pelo Ministério da Administração Interna. O Código Administrativo de 1936 tipificou os corpos de bombeiros e as inspecções do Norte e do Sul. Se o decreto-lei nº 35:857 de 11 de Setembro de 1946 constitui a legislação de base para os corpos de bombeiros, será o Decreto nº 38:439 de 27 de Setembro de 1951 que regulará, até ao Decreto-Lei nº 295/2000 de 17 de Novembro, os corpos de bombeiros.

Os corpos de bombeiros, constituídos por batalhões de sapadores bombeiros, corpos de bombeiros municipais, corpos de bombeiros voluntários e corpos de bombeiros privativos, tinham sob a sua responsabilidade os serviços de incêndios, de saúde e de socorro a naufragos (artigo 1º). O mesmo decreto permitia às mulheres

pertencerem aos corpos de bombeiros desde que "nos serviços de enfermagem, condução de viaturas, cantinas, secretaria e outros semelhantes" (artigo 6º). Em Sines as mulheres só foram admitidas após 1985, dado que o Comandante Lopes da Silva tinha fortes reservas à sua entrada.

No entanto, mesmo após o 25 de Abril, as mulheres ainda não conseguiram franquear a porta das direcções. Os bombeiros voluntários tinham regulamentos elaborados pela sua direcção e aprovados pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios (artigo 34º). As associações humanitárias eram compostas pela direcção, assembleia-geral e conselho fiscal (artigo 40º).

O Decreto-Lei nº 418/80 de 29 de Setembro promulga a Lei Orgânica do Serviço Nacional de Bombeiros, no âmbito do Ministério da Administração Interna, como organismo coordenador dos corpos de bombeiros nacionais. O Decreto-Lei nº 407/93 de 14 de Dezembro. Este último cria o Conselho Nacional dos Bombeiros Portugueses, assim como a Escola Nacional de Bombeiros. O Decreto nº 38:439 foi definitivamente derogado em 2000, o qual promulgou o Regulamento Geral dos Corpos de Bombeiros. A acção tutelar cabe ao Serviço Nacional de Bombeiros, organismo responsável pela homologação dos regulamentos. O decreto-lei previa a elaboração de novos regulamentos no prazo de 90 dias (artigo 47º). As suas funções incluem a prevenção de incêndios em edifícios públicos, casas de espectáculos e divertimento público, emissão de pareceres e actividades de formação cívica (artigo 3º).

Por último, o Decreto-Lei nº 247/2007 de 27 de Junho atribui nova tutela aos corpos de bombeiros, a Autoridade Nacional de Protecção Civil. Hoje, as Associações Humanitárias de Bombeiros são reguladas pela Lei nº 32/2007 de 13 de Agosto. Pertencem a uma associação humanitária de bombeiros, os quais actuam em regime de voluntariado e podem dispor de uma unidade profissional mínima. O associativismo voluntário é uma realidade da segunda metade do século XIX. Em 1868, em Lisboa, um grupo de amigos criou o primeiro corpo de bombeiros voluntários português, movimento que irá expandir-se nos anos seguintes. Além das actividades relacionadas com o combate a incêndios, rapidamente as associações alargaram as suas funções, prestando serviço no que concerne a saúde e o socorro a náufragos. Outras actividades, de cariz social e lúdico, são as criações de bandas de música, de bibliotecas, salas de leitura, organização de espectáculos e de actividades pedagógicas. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines foi fundada no dia 1 de Dezembro de 1943. Além das suas funções relativas à sua missão, os Bombeiros Voluntários de Sines são responsáveis por uma biblioteca, fundada em 1989 e uma fanfarra, criada em 1980. A Rádio Sines começou a emitir a partir do quartel em 1988.

História custodial e arquivística: A documentação foi transferida do Quartel Velho para o novo quartel aquando da sua organização, não tendo recebido tratamento arquivístico até 2008.

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito/conteúdo: O fundo da Associação compreende documentação relativa a várias actividades: informação e documentação (correspondência recebida e requerimentos); recursos humanos (processos individuais, registo de bombeiros, mapas de classificação e listas de bombeiros no activo); património, instalações e recursos materiais (inventário do material) e prevenção e controlo de sinistros (registo de sinistros). Contém ainda uma colecção bibliográfica.

Ingressos adicionais: A entrada de ingressos adicionais é possível.

Sistema de organização: Funcional.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Características físicas e requisitos técnicos: O suporte é o papel.

Instrumentos de descrição: Inventário de unidades de instalação e guia de remessa.

Unidades de descrição relacionadas: Santa Casa da Misericórdia de Sines

Notas: A legislação que tem regulado as corporações de bombeiros no século XX é a seguinte: Decreto nº 38:439 de 27 de Setembro de 1951.

Diário do Governo nº 198, I Série, pp. 837-846.
Decreto-Lei nº 418/80 de 29 de Setembro de 1980. Diário da República nº 225, I Série, PP. 3021-3029.
Decreto-Lei nº 407/93 de 14 de Dezembro de 1993. Diário da República nº 290, I Série, PP. 6925-6928.
Decreto-Lei nº 295/2000 de 17 de Novembro de 2000. Diário da República nº 266, I Série, PP. 6555-6563.
Decreto-Lei nº 247/2007 de 27 de Junho de 2007. Diário da República nº 122, I Série, PP. 4064-4069.
Lei nº 32/2007 de 13 de Agosto de 2007. Diário da República nº 155, I Série, PP. 5193-5199.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data da descrição: 2009-06-19
Registo nº 312

Descrição das secções

Secção 1: Informação e documentação

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC1
Título: Informação e documentação
Data(s): 1951 - 1979
Nível de descrição: Secção
Localização: AH/D13
Dimensão e suporte: Três maços e uma pasta
Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Actividades relativas à gestão da documentação: correspondência recebida, requerimentos. Contém ainda uma colecção bibliográfica.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação cronológica.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Inventário de unidades de instalação e guia de remessa.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras ou convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..
Data da descrição: 2009-06-19
Registo nº 313

Secção 2: Recursos Humanos

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2
Título: Recursos Humanos
Data(s): 1943 - 1986
Nível de descrição: Secção
Localização: AH/D13
Dimensão e suporte: Uma caixa e duas pastas.
Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Actividade relacionada com a gestão e administração dos recursos humanos, cuja documentação produzida é a seguinte: processos individuais, registo de bombeiros, mapas de classificação de bombeiros e lista de bombeiros no corpo activo.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação cronológica.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Inventário de unidades de instalação e guia de remessa.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras ou convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..
Data da descrição: 2009.06.19
Registo nº314

Secção 3: Património, instalações e recursos materiais

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC3
Título: Património, instalações e recursos materiais
Data(s): 1944 - 1978
Nível de descrição: Secção
Localização: AH/D13
Dimensão e suporte: Um livro e uma pasta
Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009
Âmbito e conteúdo: Administração de bens móveis e imóveis da associação, e compreende a respectiva aquisição, controlo, uso, alienação e inutilização. Esta actividade foi documentada pelo inventário do material adquirido.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação cronológica.
Condições de acesso: Acesso livre.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Inventário de unidades de instalação e guia de remessa.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras ou convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..
Data da descrição: 2009-06-19
Registo nº 315

Secção 4: Prevenção e controlo de sinistros

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC4
Título: Prevenção e controlo de sinistros
Data(s): 1945 - 1979
Nível de descrição: Secção
Localização: AH/D13
Dimensão e suporte Um
Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Corresponde à actividade fundamental de uma corporação de bombeiros. Contém o registo de sinistros e serviços prestados.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação cronológica.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Inventário de unidades de instalação e guia de remessa.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras ou convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..
Data da descrição: 2009-06-19
Registo nº 316

Descrição das séries

Série 1: Correspondência recebida

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC1/SR1
Título: Correspondência recebida
Data(s): 1951 - 1979
Nível de descrição: Série
Localização: AH/D13
Dimensão e suporte: Quatro maços.
Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009
Âmbito e conteúdo: Colecção de correspondência recebida, especialmente circulares e ordens de serviço do Ministério do Interior. Inclui ainda correspondência recebida de outras associações e entidades, bem como de membros da corporação.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação cronológica.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Inventário de unidades de instalação e guia de remessa.
Notas: Datas exactas: 1951/1953; 1978/1979.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras ou convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..
Data da descrição: 2009-06-19
Registo nº 317

Série 2: Requerimentos

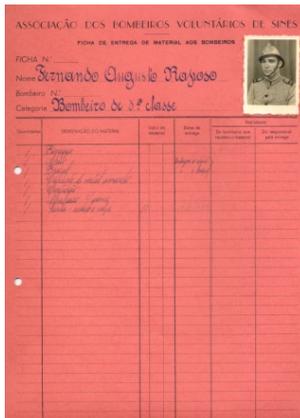
Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC1/SR2
Título: Requerimentos
Data(s): 1953 - 1953
Nível de descrição: Série
Localização: AH/D13
Dimensão e suporte: Uma pasta.
Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Âmbito e conteúdo: Colecção dos requerimentos que não constituíram processos.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação cronológica.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Inventário de unidades de instalação e guia de remessa.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras ou convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data da descrição: 2009-06-19

Registo nº 318

Série 3: Processos individuais



A red form titled 'ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SINES' and 'FOLHA DE ENTREGA DE MATERIAL AOS BOMBEIROS'. It contains a small portrait of a man in a firefighter's uniform. The form is filled with handwritten text in Portuguese, including the name 'Fernando Augusto Raposo' and 'Bombeiro de 1ª classe'. There are several columns and rows for recording items, with some handwritten entries in the first few rows.

Folha de entrega de material do bombeiro Fernando Augusto Raposo

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1

Título: Processos individuais

Data(s): 1943 - 1967

Nível de descrição: Série

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma caixa

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Âmbito e conteúdo: Contém a ficha individual do bombeiro, com os seguintes elementos de informação: nome, data de nascimento e local de nascimento, filiação, estado civil, profissão, situação militar, situação no corpo de bombeiros e notas biográficas. Contém ainda a ficha de entrega de material aos bombeiros, um requerimento e uma folha de fardamento. Segundo o Decreto nº 38439 de 27 de Setembro de 1951 (artigo 10º), os voluntários começavam por entrar no quadro auxiliar: cadete, aspirante e auxiliar. O quadro activo incluía o bombeiro de 3ª classe, bombeiro de 2ª classe, bombeiro de 1ª classe, o subchefe e o chefe. No comando, além do Comandante, o Ajudante. A admissão no corpo de bombeiros, exigia, para os menores de mais de 14 e menos de 18 anos de idade ter robustez física e bom comportamento moral e civil, bem como uma autorização escrita do poder paternal. Já os maiores de 18 anos e menores de 35 seriam admitidos como cadetes.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-19

Registo nº: 319

Série 4: Registo de bombeiros

Código de referência: PT/CMSNS/BVNS/H/SC2/SR2

Título: Registo de bombeiros

Data(s): 1944 - 1954

Nível de descrição: Série

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: um livro de registo.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Âmbito e conteúdo: Registo anual nos bombeiros do corpo activo: número, nome, profissão, estado civil, data de nascimento, naturalidade, filiação, residência, data de inscrição e observações.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-19

Registo nº 320

N.º	Nome	Profissão	Estado civil	Data de nascimento	Data de inscrição	Residência	Observações	Data de morte
1	Francisco de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
2	Miguel Ângelo de Sousa	Regentador	casado	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
3	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
4	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
5	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
6	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
7	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
8	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
9	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
10	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
11	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
12	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
13	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
14	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
15	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
16	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
17	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
18	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
19	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952
20	António de Sousa	Regentador	solteiro	18/10/1872	1944/10/10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines		17-08-1952

Livro de registo dos bombeiros. 1944-1954. PT/CMSNS/BVNS/H/SC2/SR2

Série 5: Mapas de classificação de bombeiros

Código de referência: PT/CMSNS/BVNS/H/SC2/SR3

Título: Mapas de classificação de bombeiros

Data(s): 1972 - 1977

Nível de descrição: Série

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma pasta

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Âmbito e conteúdo: Homologados pelo Ministério do Interior. Contém a identificação do concurso e do

bombeiro candidato, a classificação das provas (escritas, práticas e orais), a classificação final e observações (informação sobre a aprovação).

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-19

Registo nº 321

Série 6: Listas de bombeiros no corpo activo

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR4

Título: Listas de bombeiros no corpo activo

Data(s): 1985 - 1986

Nível de descrição: Série

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma pasta

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Âmbito e conteúdo: Listas nominativas de bombeiros activos: número de ordem, nome do bombeiro, data de admissão e posto ocupado.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-19

Registo nº 322

Série nº 7: Inventário do material

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC3/SR1

Título: Inventário do material

Data(s): 1944 - 1978

Nível de descrição: Série

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Um livro e uma pasta

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Âmbito e conteúdo: Contém o inventário do material do corpo activo, do gabinete da Direcção. Cada inventário inclui as seguintes unidades de informação: quantidade, designação, proveniência e valor monetário. Inclui ainda relações de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Notas: Datas exactas: 1944/1945; 1978/1978.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..
Data de descrição: 2009-06-19
Registo nº 323

Série nº 8: Registo de sinistros

Associação dos Bombeiros Voluntários
SINES

PARTE DE SINISTRO

Pela 6ª Sessão de dia 11 de Maio de 1945 foram reunidos os
membros desta Comissão, no "Jardim de São João"

para o efeito de
nomear o sítio de Sines no termo cívico de Sines
com o endereço 1 de polícia, freguesia de Sines
e pertencente a Paula Saraiva
de que é proprietária o Sines

COMPANHIAS E MATERIAL ENQUILTO:

Bombedeiros número: 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14
15-16-17-18-19-20
Trabalhadores os número: 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100
matéria: o Sines

COMPANHIAS EM QUE O PRÉDIO ESTÁ SEGURO E HAVERES:

Prédios: _____
Haveres: _____

OCCORRÊNCIAS:

Em 11 de Maio de 1945, às 15 horas, ocorreu um sinistro de fogo no sítio de Sines, pertencente a Paula Saraiva, que destruiu o edifício de 1º andar, com o valor de 100.000\$00.

DESCRIÇÃO DO SINISTRO:

Segundo o Comandante de Sines, o sinistro ocorreu em 11 de Maio de 1945, às 15 horas, no sítio de Sines, pertencente a Paula Saraiva, que destruiu o edifício de 1º andar, com o valor de 100.000\$00.

1947- Ficha de registo de sinistros.

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC4/SR1

Título: Registo de sinistros

Data(s): 1945 - 1979

Nível de descrição: Série

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Dois maços.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Âmbito e conteúdo: Registos de sinistros: data e descrição do sinistro, identificação do declarante, lista do material e pessoal, companhias de seguro dos prédios e haveres, descrição das ocorrências e descrição do sinistro. Assinado pelo Comandante.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação cronológica.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Notas: Datas exactas: 1945/1946; 1976/1979.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-19

Registo nº 324

Descrição de processos

Processo individual do bombeiro Carlos Augusto Águas

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/1

Título: Processo individual do bombeiro Carlos Augusto Águas

Data(s): 1943 - 1944

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido no dia 1 de Dezembro de 1943 como cadete. Promovido a bombeiro de 3ª classe a 31 de Dezembro de 1944. Nasceu em Setúbal, em 12 de Janeiro de 1919, filho de Carlos Augusto Águas. Era electricista e casado quando em 1944. Contém: folha de serviços e cadastro.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Condições de reprodução: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-24

Registo nº 325

Processo individual do aspirante Francisco Miguel Álvaro

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/2

Título: Processo individual do aspirante Francisco Miguel Álvaro

Data(s): 1949 - 1953

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido em 1949 como aspirante. Saiu do serviço a 8 de Abril de 1953. O processo não tem informações pessoais.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-24

Registo nº 326

Processo individual do cadete José Guerreiro Alves

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/3

Título: Processo individual do cadete José Guerreiro Alves

Data(s): 1967 - 1967

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Nasceu no dia 29 de Maio de 1942 em Sines, filho de José Rodrigues Alves Júnior e Izidora Ângelo Guerreiro. Foi admitido 29 de Abril de 1967 como cadete. O processo contém requerimentos.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-25

Registo nº 327

Processo individual do bombeiro Augusto de Sousa Barata

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/4

Título: Processo individual do bombeiro Augusto de Sousa Barata

Data(s): 1943 - 1943

Nível de descrição: Processo

Localização: AM/D13

Dimensão e suporte: uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Admitido no dia 1 de Dezembro de 1943 como cadete. Nasceu em Vila do Bispo no dia 9 de Outubro de 1922. Os seus pais foram José Barata e Benedita da Encarnação. Era carpinteiro e nasceu em Sines. O processo contém a folha de cadastro e de serviços.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-25

Registo nº 328

Processo individual do bombeiro José da Costa Beja

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/5

Título: Processo individual do bombeiro José da Costa Beja

Data(s): 1950 - 1963

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Nasceu em Grândola em 1928, no dia 4 de Junho, filho de Francisco da Costa Beja e Maria Jorge Cascada. é irmão de Ramiro da Costa Beja. Em 30 de Setembro de 1963 foi promovido a bombeiro de 3ª classe. Exerceu a profissão de pedreiro. Reside em Sines. O processo contém a ficha de entrega de material, ficha individual e o cadastro.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-25

Registo nº 329

Processo individual do bombeiro Ramiro da Costa Beja

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/6

Título: Processo individual do bombeiro Ramiro da Costa Beja

Data(s): 1944 - 1944

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido em 12 de Outubro de 1944 como cadete. Nasceu em 1919-11-04, em Sines, filho de Francisco da Costa Beja e Maria Jorge Cascada. Exercia a profissão de pedreiro. O processo contém a caderneta e a folha de cadastro e serviços.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-26

Registo nº 330

Processo individual do aspirante Carlos Manuel da Costa Brissos

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/7

Título: Processo individual do aspirante Carlos Manuel da Costa Brissos

Data(s): 1962 - 1962

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário admitido em 12 de Janeiro de 1962. Nasceu em Sines no dia 11 de Janeiro de 1944, filho de Jacinto Brissos e Catarina Maria da Costa. Exerceu a profissão de lenhador.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-06-26

Registo nº 331

Processo individual do cadete António Manuel de Brito

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/8

Título: Processo individual do cadete António Manuel de Brito

Data(s): 1966 - 1966

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Nasceu no dia 17 de Setembro de 1950, em Santiago do Cacém. Foi admitido como cadete em 2 de Outubro de 1966. Corticeiro, é filho de Manuel António e Maria Feliciano de Brito. O processo contém a ficha de entrega de material e ficha de individual.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-07-02

Registo nº 332

Processo individual do cadete Eduardo Augusto Varela Calão

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/9

Título: Processo individual do cadete Eduardo Augusto Varela Calão

Data(s): 1955 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Nasceu em 13 de Março de 1938, em Sines, filho de Manuel Lopes Calão e Eduarda Augusta Varela. Foi admitido como cadete em 3 de Novembro de 1955. Sapateiro, deixou de ser bombeiro em 1960. O processo contém o requerimento e a ficha individual.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-07-02

Registo nº 333

Processo individual do bombeiro Jacinto Maria Raposo Canastra

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/10

Título: Processo individual do bombeiro Jacinto Maria Raposo Canastra

Data(s): 1967 - 1967

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante em 12 de Fevereiro de 1967. Ascendeu a bombeiro de 3ª classe. Nasceu em Sines, no dia 10 de Outubro de 1938. Filho de Francisco António Canastra e Maria Luísa Raposo. Casado, exerce a profissão de motorista. O processo contém a ficha individual, um requerimento e a ficha de entrega de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-07-02

Registo nº 334

Processo individual de Francisco Augusto Cardita

Código de referência: PT/CMSNS/BVNSNS/H/SC2/SRI/11

Título: Processo individual de Francisco Augusto Cardita

Data(s): 1960 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante em 18 de Março de 1960. Nasceu em Sines, no dia 16 de Junho de 1936, filho de António Augusto Cardita e Eduarda Cardita. É casado e exerce a profissão de carpinteiro. O processo contém requerimentos, a ficha individual e a ficha médica.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição..

Data de descrição: 2009-07-02

Registo nº 335

Processo individual do bombeiro Jacinto Ventura Carrasqueira



Código de referência: PT/CMSNS/BVNSNS/H/SC2/SRI/12

Título: Processo individual do bombeiro Jacinto Ventura Carrasqueira

Data(s): 1954 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário, admitido em 1954-03-09 como aspirante e foi promovido a bombeiro de 3ª classe no dia 15 de Dezembro de 1956. Nasceu em 7 de Maio de 1935 em Santiago do Cacém,

filho de Ventura Carrasqueira e Adelina Maria. Exercia a profissão de ajudante de maquinista. O processo contém uma fotografia, um requerimento e a folha de serviços e de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-07-07

Registo nº336

Processo individual do aspirante Luís Lourenço Chumbinho

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/13

Título: Processo individual do aspirante Luís Lourenço Chumbinho

Data(s): 1955 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário, foi admitido como aspirante em 15 de Novembro de 1955. A última informação a seu respeito data de 30 de Novembro de 1960. Nasceu em Grândola, filho de José de Sousa Chumbinho e Helena Maria. Residia em Sines, era casado e exercia a profissão de pedreiro.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-07-07

Registo nº 337

Processo individual do bombeiro António da Conceição

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/14

Título: Processo individual do bombeiro António da Conceição

Data(s): 1955 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante no dia 15 de Novembro de 1955, e foi promovido a a 3º bombeiro no dia 15 de Dezembro de 1956. Nasceu em Sines, filho de José Guerreiro Correia e Arminda da Conceição. Residia em Sines, era casado e exercia a profissão de corticeiro. A última notícia em relação a este bombeiro data de 30 de Novembro de 1960. O processo contém a ficha individual e um requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-07-07

Registo nº 338

Processo individual do aspirante Hilário da Conceição

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/15

Título: Processo individual do aspirante Hilário da Conceição

Data(s): 1955 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido em 15 de Novembro de 1955 como aspirante. Nasceu em Sines, no dia 8 de Outubro de 1927, filho de José Francisco Barão e Conceição dos Santos. Casado, reside em Sines e desempenha a profissão de pedreiro. O processo contém a ficha individual e um requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-07-08

Registo nº 339

Processo individual do bombeiro José Carlos Ablum Correia

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/16

Título: Processo individual do bombeiro José Carlos Ablum Correia

Data(s): 1966 - 1966

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante em 2 de Junho de 1966. Natural de Sines, nasceu no dia 1 de Janeiro de 1944, filho de Luís Carlos Correia e Olívia da Graça Ablum. É casado, residente em Sines e carpinteiro. O processo contém a ficha individual e a folha de fardamento entregue.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data de descrição: 2009-07-08
Registo nº 340

Processo individual do bombeiro Manuel Jorge das Salas Correia

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/H/SC2/SR1/17
Título: Processo individual do bombeiro Manuel Jorge das Salas Correia
Data(s): 1952 - 1967
Nível de descrição: Processo
Localização: AH
Dimensão e suporte: Uma capilha
Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário, foi admitido em 25 de Abril de 1952, tendo sido promovido a bombeiro de 3ª classe em 30 de Setembro de 1963. É solteiro e filho de Manuel Correia e Maria das Salas Paixão. É natural de Sines e exerce a profissão de pedreiro. Saiu da corporação em 1967. O processo contém a folha de serviços e um requerimento.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data de descrição: 2009-07-29
Registo nº 341

Processo individual do cadete Mário Alberto Rodrigues

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/18
Título: Processo individual do cadete Mário Alberto Rodrigues Correia
Data(s): 1957 - 1957
Nível de descrição: Processo
Localização: AH
Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário admitido como cadete em 1957-04-26. Nasceu em 1940.03.04, em Sines, filho de Armindo Correia e Lucília Rodrigues Correia. Em 1957 era solteiro e trabalhava como empregado de escritório.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-03

Registo nº 346

Processo Individual do cadete Diamantino Carrilho

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/19

Título: Processo Individual do cadete Diamantino Carrilho Costa

Data(s): 1957 - 1957

Nível de descrição: Processo.

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário, foi admitido como cadete em 10 de Abril de 1957. Nasceu em Sines, filho de Norivel da Costa e Cândida Carrilho Costa. O processo contém o requerimento, o atestado médico e a ficha individual.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-05

Registo nº 347

Processo individual do bombeiro Manuel da Costa

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/20

Título: Processo individual do bombeiro Manuel da Costa

Data(s): 1943 - 1943

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário, foi admitido como bombeiro em 1 de Dezembro de 1943. Nasceu em Lagos, em 1917.08.30, filho de João da Costa Machado e Mariana da Glória. Em 1943 era solteiro e declarava a profissão de trabalhador. O processo contém apenas a folha de cadastro e de serviços.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-05

Registo nº 348

Processo individual do aspirante Pedro António Rodrigues C. Costa

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/21

Título: Processo individual do aspirante Pedro António Rodrigues C. Costa

Data(s): 1964 - 1970

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito/contéudo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante em 20 de Maio de 1964. Natural de Sines, nasceu no dia 30 de Março de 1964. Filho de Inácio António Costa e Emília da Conceição. À data da entrada na corporação era solteiro e desempenha a profissão de corticeiro. Serviu na Guerra Colonial. O processo contém Requerimento e ficha de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-11

Registo nº 351

Processo individual do aspirante Mário Guerreiro da Cruz

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/22

Título: Processo individual do aspirante Mário Guerreiro da Cruz

Data(s): 1961 - 1961

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines.

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Nascido em Sines a 4 de Outubro de 1940, foi admitido como aspirante em 10 de Maio de 1961. Filho de Joaquim António da Cruz e Custódia Albino Guerreiro, era, à data da

incorporação, solteiro e trabalhador. Demitiu-se quando iniciou a prestação de serviço na Guerra Colonial, em 1961. O processo contém um requerimento e ficha de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-11

Registo nº 352

Processo individual do bombeiro José Dimas

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/23

Título: Processo individual do bombeiro José Dimas

Data(s): 1943 - 1943

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como bombeiro no dia 1 de Dezembro de 1943, quando era solteiro e exercia a profissão de mecânico. Nasceu em Sines, em 10 de Dezembro de 1922, filho de João Dimas e Maria Ricarda Dimas. O processo contém a folha de cadastro e de serviços.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-12

Registo nº 353

Processo individual do bombeiro Aristides da Silva Diniz

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/24

Título: Processo individual do bombeiro Aristides da Silva Diniz

Data(s): 1956 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante em 30 de Novembro de 1956, e rapidamente promovido a bombeiro, em 15 de Dezembro do mesmo ano. Nasceu a 17 de Setembro de 1937, em Sines, filho de Julião Augusto Diniz e Maria da Conceição da Silva. Em 1960 pediu baixa da corporação. Em 1956

era trabalhador, solteiro. O processo contém o requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-12

Registo nº 354

Processo individual do aspirante Vítor Manuel da Silva Diniz

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/25

Título: Processo individual do aspirante Vítor Manuel da Silva Diniz

Data(s): 1964 - 1964

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante em 20 de Maio de 1964. Natural de Sines, filho de Julião Augusto Dinis e Maria da Conceição Silva, nasceu em 26 de Março de 1947. À data da incorporação era solteiro e desempenhava a profissão de carpinteiro. O processo contém um requerimento e a ficha de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-12.

Registo nº 355

Processo individual do bombeiro António Raposo Estevam



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/26

Título: Processo individual do bombeiro António Raposo Estevam

Data(s): 1952 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Admitido como bombeiro em 25 de Abril de 1952, a 15 de Dezembro de 1956 foi promovido a bombeiro de 3ª classe. Nasceu em Sines, a 13 de Outubro de 1932, filho de João Estevam Peres e Catarina Maria Raposo. Era casado e pedreiro. Pediu baixa em 30 de Novembro de 1960. Sabe assinar. O processo tem fotografia, folha de serviços e de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-12

Registo nº 356

Processo individual do cadete Reinaldo Maria Felício

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/27

Título: Processo individual do cadete Reinaldo Maria Felício

Data(s): 1954 - 1954

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como cadete em 23 de Fevereiro de 1954. Nasceu em Grândola, no ano de 1930, filho de Francisco Felício e Ana Mendes Mel. Era solteiro e trabalhava como ajudante de motorista. Foi demitido, embora o processo não mencione a data ou a razão. O processo contém o cadastro e o requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-12

Registo nº 357

Processo individual do bombeiro Manuel Pedro Fernandes

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/28

Título: Processo individual do bombeiro Manuel Pedro Fernandes

Data(s): 1962 - 1963

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro Voluntário. Admitido como aspirante a 20 de Dezembro de 1962, promovido a bombeiro de 3ª classe em 30 de Setembro de 1963. Nasceu em 5 de Dezembro de 1937 em Olhão, filho de Fortunato Fernandes e Lucinda da Conceição. Residia em Sines, era casado e trabalhava como serralheiro de velocípedes. O processo contém o requerimento e a ficha de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-13

Registo nº 359

Processo individual do bombeiro Lino Ferreira

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/29

Título: Processo individual do bombeiro Lino Ferreira

Data(s): 1954 - 1967

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines.

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Admitido como aspirante em 23 de Fevereiro de 1954 e promovido a bombeiro de 3ª classe em 15 de Dezembro de 1956. Nasceu em 31 de Dezembro de 1931 em Sines, filho de Francisco Barbosa Madureira Pinto e Irene Ferreira. Em 1954 trabalhava como servente de pedreiro e era ainda solteiro. Em 31 de Outubro de 1967 pediu baixa.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-13

Registo nº 36

Processo individual do aspirante Jacinto Figueira

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/30

Título: Processo individual do aspirante Jacinto Figueira

Data(s): 1962 - 1962

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante em 20 de Dezembro de 1962. Nasceu em Santiago do Cacém, filho de Maria Antónia. Em 1962 era solteiro, vivia em Sines e exercia a profissão de trabalhador.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-13

Registo nº 361

Processo individual do aspirante José Francisco

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/31

Título: Processo individual do aspirante José Francisco

Data(s): 1961 - 1961

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante em 10 de Maio de 1961, tendo nascido em 11 de Outubro de 1952, em Sines. Era então pedreiro. A única informação apresentada diz respeito à sua demissão, em data incerta. O processo contém apenas a ficha individual de bombeiro.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-14

Registo nº 362

Processo individual do bombeiro Jorge Gonçalves



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/32

Título: Processo individual do bombeiro Jorge Gonçalves

Data(s): 1946 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante em 1 de Janeiro de 1946, mas foi promovido a bombeiro de 3ª classe. Nasceu em Sines, a 31 de Janeiro de 1923, filho de João Gonçalves e Leontina da Silva. Em 1946 era solteiro e trabalhava como corticeiro. Domina a escrita. O processo contém a folha de serviços, uma caderneta, a folha de material e fotografia.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data de descrição: 2009-08-14
Registo nº 363

Processo individual do aspirante Aníbal Custódio Graça

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/33
Título: Processo individual do aspirante Aníbal Custódio Graça
Data(s): 1964 - 1964
Nível de descrição: Processo
Localização: AH
Dimensão e suporte: Uma capilha.
Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante em 25 de Novembro de 1964. Nasceu em Sines, no dia 21 de Março de 1947, filho de Francisco Custódio da Silva e Ana Maria da Graça. Em 1964 era solteiro e trabalhava como empregado de bomba. O processo contém a ficha individual, a ficha de material e uma declaração.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data de descrição: 2009-08-14
Registo nº 364

Processo individual do bombeiro Alberto Ângelo Guerreiro



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/34

Título: Processo individual do bombeiro Alberto Ângelo Guerreiro

Data(s): 1947 - 1953

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como cadete em 19 de Agosto de 1948, e promovido a bombeiro de 3ª classe em 1 de Janeiro de 1949. Nasceu em Sines, a 16 de Novembro de 1924, filho de José Guerreiro e Joaquina Ângelo. Trabalhava como corticeiro e deu baixa em 8 de Abril de 1953. Domina a escrita. O processo contém a folha de serviços, a caderneta, a folha de material e uma fotografia.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-14

Registo nº 365

Processo individual do aspirante Reinaldo Soares Guerreiro

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/35

Título: Processo individual do aspirante Reinaldo Soares Guerreiro

Data(s): S.D.

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante. Natural de Aljustrel, foi transferido deste quartel para Sines. Casado e pedreiro. O processo contém apenas a ficha individual.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-14

Registo nº 366

Processo individual do cadete Zeferino António de Campos Isidro

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/36

Título: Processo individual do cadete Zeferino António de Campos Isidro

Data(s): 1957 - 1957

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Admitido como cadete em 17 de Abril de 1957. Nasceu em Sines, em 22 de Novembro de 1941, filho de Mário Isidro e Maria Catarina. Em 1957 era solteiro e trabalhava como corticeiro. O processo contém o requerimento e uma folha sobre o comportamento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-17

Registo nº 367

Processo individual do bombeiro Januário de Jesus

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/37

Título: Processo individual do bombeiro Januário de Jesus

Data(s): 1943 - 1947

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido em 1 de Dezembro de 1943 como bombeiro. Nasceu no dia 10 de Junho de 1912, em Setúbal, filho de Amadeu de Jesus e Cecília do Carmo. Era então solteiro e trabalhava como carpinteiro. Demitiu-se em 17 de Dezembro de 1947. O seu processo contém a folha de cadastro e serviços, bem como o pedido de demissão.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-17

Registo nº 368

Processo individual do bombeiro Florindo José

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/38

Título: Processo individual do bombeiro Florindo José

Data(s): 1943 - 1943

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como bombeiro no dia 1 de Dezembro de 1943.

Nasceu em Santo André, freguesia de Santiago do Cacém, no dia 11 de Dezembro de 1917. Nesse período era solteiro e trabalhava como marítimo. O processo contém a folha de cadastro e de serviços.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-17

Registo nº 369

Processo individual do bombeiro Francisco da Costa Beja Júnior



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/39

Título: Processo individual do bombeiro Francisco da Costa Beja Júnior

Data(s): 1947 - 1947

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido em 12 de Agosto de 1947, como aspirante, e promovido a bombeiro de 3ª classe em data indeterminada. Nasceu a 15 de Julho de 1916 em Sines, filho de Francisco da Costa Beja e Maria Joana Beja. Em 1947 era casado e trabalhava como pedreiro. O processo contém a ficha de entrega de material, o cadastro e uma caderneta.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-17

Registo nº370

Processo individual do bombeiro Américo Lázaro Leal

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/40

Título: Processo individual do bombeiro Américo Lázaro Leal

Data(s): 1944 - 1946

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Admitido como bombeiro no dia 16 de Novembro de 1944, mas em 29 de Abril de 1946 "Baixou ao efectivo a seu pedido". Nasceu a 20 de Janeiro de 1922, em Sines, filho de José Alexandre Lázaro e Carolina A. Real. Em 1944 trabalhava como corticeiro e era solteiro. O processo contém a folha de cadastro e de serviços.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-17

Registo nº 371

Processo individual do bombeiro Arlindo dos Santos Machado

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/41

Título: Processo individual do bombeiro Arlindo dos Santos Machado

Data(s): 1963 - 1970

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante e promovido a bombeiro de 3ª classe a 30 de Setembro de 1963. Nasceu no dia 4 de Fevereiro em Silves, filho de Gilberto dos Santos Machado e Emília dos Santos Machado. Era casado e trabalhava como pedreiro. Ausentou-se temporariamente em 1970. O processo contém apenas a ficha individual de bombeiro.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-17

Registo nº 372

Processo individual do aspirante José Manuel



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/42

Título: Processo individual do aspirante José Manuel

Data(s): 1953 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome do produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Admitido como aspirante em 8 de Junho de 1953. Nasceu em 28 de Dezembro de 1926 em Sines, filho de Manuel dos Santos Primos e Josélia da Conceição. Em 1960 trabalhava como servente de pedreiro e era casado. O processo contém a fotografia, uma folha de serviços e de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: O processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data de descrição: 2009-08-17

Registo nº 373

Processo individual do bombeiro Fortúnio de Almeida Maria



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/43

Título: Processo individual do bombeiro Fortúnio de Almeida Maria

Data(s): 1947 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido no dia 1 de Outubro de 1947, como aspirante e promovido a bombeiro de 3ª classe. Nasceu em Lisboa, no dia 4 de Dezembro de 1921, filho de Luís Maria e Tomásia de Almeida. À data da admissão era corticeiro. O processo contém uma fotografia, folha de serviços e de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Notas: Este processo encontrava-se numa pasta intitulada "Abatidos".
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data da descrição: 2009-08-18
Registo de 376

Processo individual do aspirante Francisco Miranda Bernardino Marques

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/44
Título: Processo individual do aspirante Francisco Miranda Bernardino Marques
Data(s): 1960 - 1960
Nível de descrição: Processo
Localização: AH/D13
Dimensão e suporte: Uma capilha
Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Foi admitido como aspirante no dia 22 de Março de 1960. Nasceu em Sines, no dia 9 de Fevereiro de 1940, filho de Pedro Bernardino e Etelvina da Conceição Miranda. Era então solteiro e trabalhava como marítimo. O processo contém a ficha médica e uma declaração.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data da descrição: 2009-08-18
Registo nº 377

Processo individual do bombeiro Francisco António Martinho

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/45
Título: Processo individual do bombeiro Francisco António Martinho
Data(s): 1944 - 1945
Nível de descrição: Processo
Localização: AH
Dimensão e suporte: Uma capilha
Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Bombeiro voluntário. Admitido como bombeiro no dia 9 de Agosto de 1944. Nasceu em Sines no dia 3 de Fevereiro de 1920, filho de António Martinho da Conceição e Adelaide C. Raposo. Em 1944 era solteiro e trabalhava como funcionário público. Transferido para o corpo de bombeiros de Avis em 22 de Março de 1945. O processo contém a caderneta, a folha de cadastro e de serviços.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data da descrição: 2009-08-18
Registo nº 378

Processo individual do aspirante Manuel de Jesus Martins

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/46
Título: Processo individual do aspirante Manuel de Jesus Martins
Data(s): 1966 - 1966
Nível de descrição: Processo
Localização: AH
Dimensão e suporte: Uma capilha
Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Admitido em 9 de Outubro de 1966 como aspirante. Nasceu no dia 26 de Junho de 1942, em Santiago do Cacém, filho de António José Martins e Generosa de Jesus. Em 1966 era solteiro e trabalhava como pedreiro. O processo contém apenas a ficha individual.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data da descrição: 2009-08-18
Registo nº 379

Processo individual do bombeiro António Jorge Matias

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/47
Título: Processo individual do bombeiro António Jorge Matias
Data(s): 1963 - 1963
Nível de descrição: Processo
Localização: AH
Dimensão e suporte: Uma capilha
Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Foi admitido como cadete e promovido a bombeiro de 3ª classe no dia 4 de Setembro de 1966. Nasceu em 7 de Julho de 1957, em Sines, filho de Jorge Joaquim Matias e Francisca Brígida. Era solteiro e trabalhava como pedreiro. O processo contém apenas a ficha individual.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data da descrição: 2009-08-18
Registo nº 380

Processo individual do aspirante Francisco António Correia Mineiro

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/48
Título: Processo individual do aspirante Francisco António Correia Mineiro
Data(s): 1964 - 1964
Nível de descrição: Processo
Localização: AH
Dimensão e suporte: Uma capilha.
Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante no dia 10 de Março de 1964. Nasceu em Sines, filho de Francisco António e Ana Martins Correia, no dia 20 de Fevereiro de 1946. Era solteiro e trabalhava como corticeiro. O processo contém a ficha individual, a ficha de material, uma declaração e um requerimento.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data da descrição: 2009-08-18
Registo nº 381

Processo individual do aspirante João Maria Negalho



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/49

Título: Processo individual do aspirante João Maria Negalho

Data(s): 1948 - 1953

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante a 28 de Julho de 1948. Nasceu em 1925, em Sines, filho de José Maria Negalho e Maria Leonor. Casado, vivia em Sines e era corticeiro. Saiu da corporação no dia 15 de Abril de 1953. O processo contém a folha de serviços, a folha de material e uma fotografia.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Encontrava-se originalmente numa pasta com o título "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-18

Registo nº382

Processo individual do aspirante Joaquim Maria Nobre

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/50

Título: Processo individual do aspirante Joaquim Maria Nobre

Data(s): 1957 - 1966

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Admitido como cadete em 26 de Abril de 1957, tornou-se aspirante e, 4 de Setembro de 1966. Nasceu em Sines no dia 5 de Outubro de 1941, filho de Carlos Pinto Basílio e Maria Carolina Nobre. Em 1966 era solteiro e trabalhava como carpinteiro. O processo contém a ficha individual, a ficha de material, uma declaração e um requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-18

Registo nº 383

Processo individual do aspirante Túlio Rosário do Ó

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/51

Título: Processo individual do aspirante Túlio Rosário do Ó

Data(s): 1967 - 1967

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante no dia 10 de Fevereiro de 1967. Nasceu no dia 1 de Outubro de 1938 em Sines, filho de Joaquim da Silva do Ó e Francisco do Rosário. Em 1967 era casado e tinha funções como trabalhador. O processo contém uma ficha individual e ficha de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-20

Registo nº 384

Processo individual do bombeiro Mário Joaquim Oliveira



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/52

Título: Processo individual do bombeiro Mário Joaquim Oliveira

Data(s): 1947 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante a 21 de Agosto de 1947, mas foi promovido a bombeiro de 3ª classe. Nasceu em Sines, no dia 30 de Junho de 1924, filho de Joaquim Francisco de Oliveira e Areiolinda da Silva Romão de Oliveira. Em 1947 era solteiro e trabalhava como corticeiro. Em 30 de Novembro de 1960 deixou a corporação. O processo contém a folha de serviços, a caderneta, a folha de material e uma fotografia.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Encontrava-se numa pasta com o título "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-20

Registo nº 385

Processo individual do bombeiro Virgílio Jacinto de Oliveira

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/53

Título: Processo individual do bombeiro Virgílio Jacinto de Oliveira

Data(s): 1956 - 1956

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido em 5 de Dezembro de 1956. Nasceu em Sines, no dia 28 de Novembro de 1939, filho de José Jacinto e Mariana Morais. Era então solteiro e trabalhava como sapateiro. O processo contém uma ficha individual, atestado médico, a folha sobre o comportamento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-20

Registo nº 386

Processo individual do aspirante Manuel Pereira

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/54

Título: Processo individual do aspirante Manuel Pereira

Data(s): S.D. - S.D.

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Nasceu no dia 13 de Abril de 1933, em Sines, filho de José Pereira e Antónia Bétis. Era solteiro e era trabalhador. O processo contém uma ficha individual, um requerimento sem qualquer despacho e sem autenticação.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-20

Registo nº 387

Processo individual do aspirante José dos Santos Pinela



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/55

Título: Processo individual do aspirante José dos Santos Pinela

Data(s): 1949 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante em 11 de Junho de 1949. Nasceu em 1917, em Santiago do Cacém, filho de Manuel Pinela e Maria José da Conceição. Em 1949 era casado e trabalhava como jardineiro. A sua baixa ao serviço aconteceu a 30 de Novembro de 1960. O processo contém uma fotografia, a folha de serviços e a folha de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Encontrava-se numa pasta com o título "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 388

Processo individual do bombeiro Luís António Pita



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/56

Título: Processo individual do bombeiro Luís António Pita

Data(s): 1945 - 1953

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante em 1945, e promovido a bombeiro de 3ª classe em 1948. Nasceu em Sines, no dia 1 de Maio de 1923, filho de José Pita e Maria Albertina. Em 1945 era solteiro e trabalhava como corticeiro. A sua baixa ao serviço data de 8 de Abril de 1953. O processo contém a folha de serviços, a caderneta, a folha de material e uma fotografia.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Encontrava-se numa pasta com o título "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº389

Processo individual do aspirante Rui Manuel da Silva Piedade



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/57

Título: Processo individual do aspirante Rui Manuel da Silva Piedade

Data(s): 1956 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido a 30 de Novembro de 1956 como aspirante. Nasceu em 10 de Outubro de 1935 em Sines, filho de Lídio Francisco Correia Piedade e Fernanda da Silva Piedade. Em 1956 era solteiro e exercia a profissão de carpinteiro. A sua baixa ocorreu em 30 de Novembro de 1960. O processo contém a folha de serviços, a folha de material e uma fotografia.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Encontrava-se numa pasta com o título "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 390

Processo individual do aspirante António Manuel Porfírio

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/58

Título: Processo individual do aspirante António Manuel Porfírio

Data(s): 1966 - 1966

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante em 26 de Setembro de 1966. Nasceu no dia 24 de Março de 1942, em Sines, filho de José Porfírio e Adélia Rosa. Em 1966 era solteiro e trabalhava como pedreiro. O processo contém uma ficha individual, a ficha de entrega de material e um requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 391

Processo individual do cadete José Daniel Porfírio

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/59

Título: Processo individual do cadete José Daniel Porfírio

Data(s): 1957 - 1957

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Admitido em 25 de Abril de 1957 como cadete. Nasceu no dia 15 de Dezembro de 1938, em Sines, filho de José Porfírio e Adélia Rosa. Em 1957 era solteiro e trabalhava como corticeiro. O processo informa acerca da sua demissão em data incerta. O processo contém a ficha individual e um requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 392

Processo individual do aspirante Fernando Manuel Portázio

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/60

Título: Processo individual do aspirante Fernando Manuel Portázio

Data(s): 1965 - 1965

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante no dia 5 de Maio de 1965. Nasceu no dia 17 de Junho de 1947, em Sines, filho de Jorge Augusto e Celeste Portázio. Em 1965 era solteiro e trabalhador. O processo indica que se ausentou de Sines. Contém uma ficha individual e outra de entrega de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 393

Processo individual do aspirante Francisco José Pincho

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/61

Título: Processo individual do aspirante Francisco José Pincho

Data(s): 1961 - 1961

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Admitido como aspirante no dia 10 de Maio de 1961. Nasceu em Sines, no dia 29 de Maio

de 1942, filho de Manuel Pincho e Mariana Bárbara. Em 1961 era solteiro e trabalhava como pedreiro. O processo indica que se ausentou de Sines por motivos de trabalho, e contém a ficha individual.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 394

Processo individual do bombeiro Cipriano José Ramos



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/62

Título: Processo individual do bombeiro Cipriano José Ramos

Data(s): 1953 - 1967

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha.

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Admitido como aspirante no dia 9 de Abril de 1953, foi promovido a bombeiro de 3ª classe a 15 de Dezembro de 1956. Nasceu em Odemira no dia 9 de Outubro de 1927, filho de José Ramos e Maria Doroteia Ramos. Em 1953 era casado e trabalhava como sapateiro. A baixa ao serviço data de 31 de Outubro de 1967. O processo contém a folha de serviços, a folha de material e uma fotografia.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.
Notas: Encontrava-se numa pasta com o título "Abatidos".
Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.
Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.
Data da descrição: 2009-08-24
Registo n°395

Processo individual do bombeiro Fernando Augusto Raposo



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/63
Título: Processo individual do bombeiro Fernando Augusto Raposo
Data(s): 1944 - 1959
Nível de descrição: Processo
Localização: AH/D13
Dimensão e suporte: Uma capilha
Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines
Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.
Âmbito e conteúdo: Admitido como cadete no dia 5 de Junho de 1944, foi rapidamente promovido a bombeiro de 3ª classe em 31 de Dezembro do mesmo ano. Nasceu em Sines no dia 24 de Março de 1921, filho de Bernardino Raposo e Emília Martins. Em 1944 era solteiro e trabalhava como sapateiro. A baixa de serviço data de 21 de Março de 1959. O processo contém a folha de serviços, a caderneta, a folha de material e uma fotografia.
Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.
Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.
Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.
Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Encontrava-se numa pasta com o título "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 396

Processo individual do cadete João Alberto Raposo

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/64

Título: Processo individual do cadete João Alberto Raposo

Data(s): 1966 - 1966

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como cadete no dia 4 de Outubro de 1966. Nasceu em Sines, no dia 23 de Dezembro de 1951, filho de Joaquim Silvestre Raposo e Antónia da Conceição Gordo. Em 1966 era solteiro e trabalhava como carpinteiro. O processo contém somente a ficha individual.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 397

Processo individual do cadete José da Silva Raposo



Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/65

Título: Processo individual do cadete José da Silva Raposo

Data(s): 1953 - 1953

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Admitido como cadete no dia 1 de Junho de 1953. Nasceu em Sines, no ano de 1932, filho de Bernardino Augusto Raposo e Emília Matias Raposo. Em 1953 era solteiro e trabalhava como pedreiro. O processo informa que foi demitido, e contém a ficha individual, o cadastro, uma fotografia e um requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 398

Processo individual de António Rosa

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/66

Título: Processo individual de António Rosa

Data(s): 1952 - 1952

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Admitido em 1952, nasceu em 1930, em Santiago do Cacém, filho de José Rosa e Josefa do Carmo Guerreiro. Foi demitido em data incerta. Em 1952 era solteiro e trabalhava como sapateiro. Contém um requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 399

Processo individual do cadete Miguel António Serra Roupa

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/67

Título: Processo individual do cadete Miguel António Serra Roupa

Data(s): 1945 - 1945

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Admitido como cadete no dia 1 de Julho de 1945. Nasceu no dia 28 de Julho de 1925, em Alcácer do Sal, filho de João Maria Roupa e Ema do Carmo Serra. Em 1945 era solteiro e trabalhava como serralheiro. O processo contém a folha de cadastro e serviços.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 400

Processo individual do bombeiro Oldegário S. Ruivo

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/68

Título: Processo individual do bombeiro Oldegário S. Ruivo

Data(s): 1943 - 1943

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como bombeiro no dia 1 de Dezembro de 1943, e segundo o livro de Registo de Bombeiros, manteve-se na corporação pelo menos até 1954. Nasceu no dia 15 de Junho de 1916, em São Brás de Alportel, filho de José Gaspar Ruivo e Isabel de Sousa Casado. Em 1943 era casado e trabalhava como mecânico. O processo contém a folha de cadastros e serviços.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 401

Processo individual do aspirante Celestino Henrique dos Santos Custódio

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/69

Título: Processo individual do aspirante Celestino Henrique dos Santos Custódio

Data(s): 1960 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Admitido como aspirante no dia 19 de Março de 1960. Nasceu no dia 1 de Novembro de 1940, em Sines, filha de Jaime de Sousa Custódio e Noémia Antónia. Era, em 1960, solteiro e trabalhava como barbeiro. O processo informa que o aspirante estava "ausente na tropa". Contém uma ficha individual, o requerimento e a ficha médica.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 402

Processo individual do 1º Comandante Virgílio de Vilhena Peres dos Santos

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/70

Título: Processo individual do 1º Comandante Virgílio de Vilhena Peres dos Santos

Data(s): 1948 - 1957

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido no dia 1 de Junho de 1948. Nasceu no dia 22 de Janeiro de 1909 em Ferreira do Alentejo, filho de Inácio José dos Santos e Mariana Pedras Alvas Vilhena Peres Santos. Em 1948 era casado e médico veterinário. A baixa efectivou-se no dia 5 de Abril de 1957. O processo contém a ficha individual.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Encontrava-se numa pasta com o título "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-24

Registo nº 403

Processo individual do aspirante Américo Daniel da Silva Santana

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/71

Título: Processo individual do aspirante Américo Daniel da Silva Santana

Data(s): 1956 - 1966

Nível de descrição: Processo

Localização: AH

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante no dia 12 de Dezembro de 1956. Nasceu em Santiago do Cacém, no dia 19 de Setembro de 1938, em Santiago do Cacém, filho de Emídio Santana e Delmira da Conceição. Em 1956 era solteiro e exercia a ocupação de trabalhador. A sua baixa ocorreu no dia 23 de Setembro de 1966. O processo contém a ficha individual, requerimentos e o atestado médico.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Notas: Encontrava-se numa pasta com o título "Abatidos".

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 404

Processo individual do aspirante Domingos José Barão da Silva

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/72

Título: Processo individual do aspirante Domingos José Barão da Silva

Data(s): 1964 - 1969

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante no dia 22 de Novembro de 1964. Nasceu em Sines, no dia 22 de Junho de 1947, filho de Domingos da Silva e Madalena Maria. À data da admissão era solteiro e trabalhava como servente de estuador. Entrou para o serviço militar em 1969. O processo contém a ficha individual, um requerimento e a ficha de entrega de material.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 405

Processo individual do bombeiro Jacinto da Silva

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/73

Título: Processo individual do bombeiro Jacinto da Silva

Data(s): 1943 - 1945

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como bombeiro no dia 1 de Dezembro de 1943. Nasceu em Sines, no dia 17 de Novembro de 1914, filho de José Joaquim e Augusta Maria. Era casado e trabalhava como carpinteiro no ano da admissão. É referido pela última vez no Livro de Registo de Bombeiros em 1945. O processo contém somente a folha de cadastro e serviços.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 406

Processo individual do aspirante João Tomás da Silva

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/74

Título: Processo individual do aspirante João Tomás da Silva

Data(s): 1956 - 1956

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido no dia 12 de Dezembro de 1956. Nasceu no dia 8 de Fevereiro de 1937, em Sines, filho de João Pereira da Silva e Arminda Maria da Silva. À data da admissão era solteiro e trabalhava como sapateiro. O processo contém um requerimento e o atestado médico.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 407

Processo individual do aspirante Jorge Jacinto da Silva Santos

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/75

Título: Processo individual do aspirante Jorge Jacinto da Silva Santos

Data(s): 1967 - 1967

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Admitido como aspirante no dia 6 de Fevereiro de 1967. Nasceu em Sines, filho de Jacinto Maria e Artemisa dos Santos, no dia 20 de Dezembro de 1948. Era solteiro e trabalhava como mecânico. O processo contém apenas a ficha individual de bombeiro.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 40

Processo individual do cadete Leonel da Conceição Silva

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/76

Título: Processo individual do cadete Leonel da Conceição Silva

Data(s): 1955 - 1955

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como cadete no dia 15 de Novembro de 1955. Nasceu em Sines no dia 13 de Outubro de 1938, filho de Heliodoro da Silva e Isabel da Conceição Silva. Em 1955 era solteiro e trabalhava como pedreiro. O processo indica que se demitiu em data incerta. Contém a ficha individual do bombeiro, requerimentos e a ficha de comportamento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 409

Processo individual do aspirante Manuel Figueiredo Rodrigues da Silva

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/77

Título: Processo individual do aspirante Manuel Figueiredo Rodrigues da Silva **Data(s):** 1960 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante no dia 15 de Março de 1960. Nasceu em Sines, no dia 8 de Março de 1941, filho de Benjamim Rodrigues da Silva e Amélia de Figueiredo. Era então solteiro e servente de pedreiro. Saiu da corporação para a "tropa" em data indeterminada. O processo contém a ficha individual de bombeiro, requerimentos e a ficha médica.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 410

Processo individual do cadete de António Peres Sousa

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/78

Título: Processo individual do cadete de António Peres Sousa

Data(s): 1948 - 1948

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como cadete em 22 de Junho de 1948. Nasceu em 1918 em Aljustrel, filho de Felizberto António de Sousa e Maria Peres de Sousa. Era então solteiro e trabalhava como pedreiro. O processo indica que foi "demitido". Contém uma ficha individual, um requerimento, ficha de entrega de material e cadastro.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 411

Processo individual de Célio Joaquim Torpes

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/79

Título: Processo individual de Célio Joaquim Torpes

Data(s): S. D. - S. D.

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: A ficha de identificação não está preenchida, contendo apenas o nome do candidato.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 412

Processo individual do bombeiro Francisco Augusto Valadão

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/80

Título: Processo individual do bombeiro Francisco Augusto Valadão

Data(s): 1943 - 1945

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como bombeiro no dia 1 de Dezembro de 1943. Nasceu em Sines, no dia 22 de Agosto, filho de Francisco Martins Valadão e Luísa da Conceição. À data da admissão era solteiro e trabalhava como corticeiro. Em 1953 já não está referido no Livro de Registo de Bombeiros. O processo contém a folha de cadastro e serviços.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 413

Processo individual do aspirante João Francisco Carvalho Valadão

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/81

Título: Processo individual do aspirante João Francisco Carvalho Valadão

Data(s): 1964 - 1964

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante no dia 31 de Maio de 1964, Nasceu em Sines, no dia 1 de Setembro de 1945, filho de Francisco Augusto Valadão e Ângela Fernandes Carvalho. Em 1964 era solteiro e trabalhava como servente de pedreiro. O processo informa que o aspirante se ausentou de Sines. O processo contém a ficha individual, a ficha de entrega de material e um requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 414

Processo individual do aspirante Gaudêncio Cardoso Vasco

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/82

Título: Processo individual do aspirante Gaudêncio Cardoso Vasco

Data(s): 1960 - 1968

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante no dia 20 de Março de 1960. Nasceu em Sines, no dia 15 de Junho de 1937, filho de Hilário José Vasco e Maria da Assunção Cardoso. Era, em 1960, solteiro e servente de pedreiro. O processo contém a ficha individual, a ficha de entrega de material, ficha médica e requerimentos.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 415

Processo individual do aspirante Albino Botelho Ventura

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/83

Título: Processo individual do aspirante Albino Botelho Ventura

Data(s): 1957 - 1957

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido no dia 29 de Abril de 1957. Nasceu em Santiago do Cacém, no dia 2 de Outubro de 1939 filho de José Ventura e Custódia Rodrigues. Era então solteiro e trabalhava como corticeiro. O processo indica que se demitiu em data incerta. Contém a ficha individual e um requerimento.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 416

Processo individual do cadete João Jacinto da Costa Vilhena

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/84

Título: Processo individual do cadete João Jacinto da Costa Vilhena

Data(s): 1957 - 1957

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como cadete no dia 18 de Abril de 1957. Nasceu no dia 9 de Novembro de 1942, em Sines, filho de António Maria Vilhena e Laurinda da Conceição Vilhena. Era então solteiro e trabalhava como corticeiro. O processo indica que "pediu a demissão" em data incerta. Contém a ficha individual e requerimentos.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 417

Processo individual do aspirante Joaquim da Silva Vilhena

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/85

Título: Processo individual do aspirante Joaquim da Silva Vilhena

Data(s): 1963 - 1967

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante no dia 6 de Outubro de 1963. Nasceu em Santiago do Cacém no dia 25 de Dezembro de 1932, filho de Joaquim Vilhena e Maria José Vilhena. Era solteiro e trabalhava como pedreiro. O processo contém a ficha individual, um requerimento e a ficha de entrega.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 418

Processo individual do cadete José Rodrigues Vilhena

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/86

Título: Processo individual do cadete José Rodrigues Vilhena

Data(s): 1957 - 1957

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como cadete no dia 11 de Abril de 1957. Nasceu no dia 2 de Julho em Sines, filho de José Vilhena e Custódia Rodrigues. Era então solteiro e trabalhava como carpinteiro. O processo indica que foi "Demitido por desobediência". Contém a ficha individual, o requerimento e o atestado médico.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 419

Processo individual do aspirante Leonel Soares Vilhena

Código de referência: PT/CMSNS/BVSNS/SC2/SR1/87

Título: Processo individual do aspirante Leonel Soares Vilhena

Data(s): 1960 - 1960

Nível de descrição: Processo

Localização: AH/D13

Dimensão e suporte: Uma capilha

Nome produtor: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Fonte imediata de aquisição e transferência: Doação em Fevereiro de 2009.

Âmbito e conteúdo: Foi admitido como aspirante no dia 24 de Março de 1960. Nasceu em Sines no dia 31 de Janeiro de 1943 filho de António Vilhena e Maria da Piedade. Era então solteiro e trabalhava como servente de pedreiro.

Sistema de organização: Organização principal funcional e subordenação alfabética.

Condições de acesso: O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

Instrumentos de descrição: Folhas de recolha, em formato Excel, dos processos individuais.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

Regras e Convenções: ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª Edição.

Data da descrição: 2009-08-25

Registo nº 420

Documentos de arquivo:

Arquivo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines

Livros de actas da Direcção

Livro de 1973-11-02/1985-12-29.

Livro de 1986-11-11/1992-09-21

Livro de 1992-09-28/2000-01-25.

Livro de 2000-02-01/2002-09-26.

Livro de 2005-2-27/2007-1-30

Arquivo da Câmara Municipal de Sines

Actas das Reuniões da Câmara Municipal de Sines

Livro nº 21 de 1939/1944.

Documentos citados

1943, Novembro, 5, Sines - A Câmara Municipal de Sines delibera oferecer material de incêndios à Associação Humanitária dos Bombeiros de Sines. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/21/fl.172v.

1944, Julho, 20, Sines - A Câmara Municipal de Sines delibera adquirir uma sirene eléctrica para os Bombeiros Voluntários de Sines. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/21/fl.194.

1979, Setembro, 15, Sines - O Gabinete da Área de Sines cede o terreno em frente ao Grémio da Lavoura à corporação para a instalação do quartel-sede, em regime de direito de superfície. PT/ABVSNS/ Livro de Actas da Direcção de 1973-11-02/1985-12-29/Fl. 10.

1982, Maio, 12, Sines - A Direcção delibera formar uma comissão desportiva, a qual deve começar logo a organizar o torneio de futebol de salão. PT/ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1973/1985, fl. 17v.

1987, Agosto, 4, Sines - A Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines e a Junta de Freguesia do Porto Côvo celebram um protocolo relativo à assistência nessa localidade. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1986/1992, fl. 29.

1990, Julho, 5, Sines - A Direcção cede o Salão Nobre para a realização de um espectáculo de teatro de revista organizado pelo Teatro Amador de Sines. PT/ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1986/1992, fl. 84.

1991, Julho, 15, Sines - A Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines aceita a vice-presidência da recém formada Associação de Artes e Ofícios, participando nos custos da escritura. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1986/1992, fl. 116v.

1992, Maio, 25, Sines - A Associação faz parte da Comissão de Festas da Padroeira de Sines. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1986/1992, fl. 142v.

1993, Janeiro, 25, Sines - O Comandante António Lopes da Silva substitui Victor Jorge na Comissão Administrativa do CEMETRA. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1992/2000, f. 75

1994, Setembro, 12, Sines - A comissão de Festas de Nossa Senhora das Salas oferece 40 mil escudos referentes à colaboração da Associação nos festejos decorridos entre 14 e 15 de Agosto. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1992/2000, fl. 48v.

1994, Outubro, 10, Sines - Decide-se que a prova de motocross será realizada no dia 5 de Novembro. PT/ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1992/2000, fl. 50.

1999, Fevereiro, 2, Sines - conclusões de uma reunião com a CMSNS, em que se resolveu que a Associação deve integrar-se nos projectos de desenvolvimento industrial de Sines para garantir a condições de segurança na zona, tendo como contrapartida o seu financiamento regular pelas empresas e organizações oficiais. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1992/2000, fl. 122 v.

1999, Março, 2, Sines - Suspensão de funcionamento por desinteresse dos sócios na sua utilização. ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 1992/2000, fl.126.

2001, Junho, 5, Sines - Protocolo com a SOMAGUE com vista à participação dos Bombeiros Voluntários numa equipa de enfermagem a trabalhar numa obra. PT/ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 2000/2002, f. 75.

2001, Junho, 5 Protocolo com a Administração do Porto de Sines no sentido de dois bombeiros voluntários integrem a equipa de nadadores-salvadores destinada à Praia Vasco da Gama. PT/ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 2000/2002, f. 76.

2006, Julho, 26, Sines - A Comissão Executiva das Festas de Nossa Senhora das Sala solicita a presença da Guarda de Honra dos Bombeiros e da Fanfara nas mesmas festas. PT/ABVSNS/Livro de actas da Direcção de 2005/2007, fl. 32.

Colecção Particular do Sr. António Beja

1949 Fotografia do naufrágio do navio *Fataça*

1980, Agosto Fotografia do incêndio a bordo do navio *Campion*.

Legislação

Decreto nº 38:439 de 27 de Setembro de 1951. Diário do Governo nº 198, I Série, pp. 837-846.

Decreto-Lei nº 418/80 de 29 de Setembro de 1980. Diário da República nº 225, I Série, PP. 3021-3029.

Decreto-Lei nº 407/93 de 14 de Dezembro de 1993. Diário da República nº 290, I Série, PP. 6925-6928.

Decreto-Lei nº 295/2000 de 17 de Novembro de 2000. Diário da República nº 266, I Série, PP. 6555-6563.

Decreto-Lei nº 247/2007 de 27 de Junho de 2007. Diário da República nº 122, I Série, PP. 4064-4069.

Lei nº 32/2007 de 13 de Agosto de 2007. Diário da República nº 155, I Série, PP. 5193-5199.

Referências bibliográficas

RÁDIO SINES_ Historial [documento electrónico]. Sines: Rádio Sines, 2008. [Consultado em 2009-07-06]. Disponível em
<URL: <http://www.radiosines.com/index.php?module=ContentExpress&func=display&ceid=18>

SANTOS, F. Hermínio (coordenação) *Bombeiros Portugueses: seis séculos de história (1395-1995)*. 1 Volume. 1ª edição Lisboa: Serviço Nacional de Bombeiros e Liga dos Bombeiros Portugueses, 1995. ISBN 972-96592-1-4.

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO
Câmara Municipal de Sines

TEXTOS
Arquivo Municipal de Sines, Sandra Patrício

TRATAMENTO DIGITAL E SELECÇÃO DAS FOTOGRAFIAS
Arquivo Municipal de Sines, Gonçalo Chinita; Museu de Sines, António Campos

CONCEPÇÃO GRÁFICA E MONTAGEM
Serviço de informação, Divulgação e Imagem
Câmara Municipal de Sines

DEPÓSITO LEGAL

ISBN
978-972-8261-06-1

TIRAGEM
500 exemplares

Novembro de 2009

